



# **PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA (PMAC) DE ALMEIDA**

## **Anexo I. Fichas de Medidas de Mitigação e Adaptação**

Versão Preliminar

Número total de páginas – 131

abril de 2024

## Ficha Técnica do Documento

<b>Título:</b>	Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) de Almeida: Anexo I. Fichas de Medidas de Mitigação e Adaptação
<b>Descrição:</b>	Instrumento que contempla os objetivos e metas traçados a nível municipal, quer em termos da redução de emissões de gases com efeito de estufa, quer em termos de preparação e resposta aos efeitos das alterações climáticas, bem como as ações a desenvolver e o investimento associado.
<b>Data de produção:</b>	31 de janeiro de 2024
<b>Data da última atualização:</b>	19 de abril de 2024
<b>Versão:</b>	Versão 01
<b>Desenvolvimento e produção:</b>	GeoAtributo, C.I.P.O.T., Lda.
<b>Coordenador de Projeto:</b>	Ricardo Almendra   Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território
<b>Equipa técnica:</b>	Andreia Mota   Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território; Pós-Graduação executiva em Sistemas de Informação Geográfica Célia Mendes   Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território Liliana Sousa   Licenciatura em Biologia-Geologia; Mestrado em Património Geológico e Geoconservação Manuel José Teixeira Martins   Licenciatura em Relações Internacionais ramo Relações Económicas e Políticas; Frequência no Curso de Especialização em Economia – Opção de Economia Regional e do Planeamento Teresa Costa   Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território
<b>Equipa técnica da AMCB:</b>	Carlos Querido dos Santos Jorge Antunes Susana Gaspar
<b>Equipa técnica do Município:</b>	Lénia Fortunato
<b>Consultores:</b>	Rodrigo Silva   Engenheiro de Proteção Civil
<b>Código de documento:</b>	110
<b>Estado do documento</b>	Em elaboração
<b>Código do Projeto:</b>	232009903
<b>Nome do ficheiro digital:</b>	E6_VPRELIMINAR_ALMEIDA_ANEXO_I_V01

## ÍNDICE

Índice.....	3
Índice de Quadros.....	6
<b>1 Metodologia e Pressupostos .....</b>	<b>7</b>
<b>2 Índice de Medidas .....</b>	<b>10</b>
<b>3 Fichas de Medidas para a Aldeia Histórica de Almeida (AHP de Almeida) .....</b>	<b>13</b>
3.1 M001. Programa de auditorias energéticas aos edifícios públicos.....	14
3.2 M002. Programa de intervenção para a eficiência dos edifícios públicos .....	16
3.3 M003. Incentivo à reabilitação urbana .....	18
3.4 M004. Programa de intervenção para a eficiência do edificado privado .....	20
3.5 M005. Melhoria da eficiência na gestão e utilização da água .....	22
3.6 M006. Turismo Sustentável AHP .....	24
3.7 M007. Eventos Sustentáveis AHP .....	26
3.8 M008. Promoção do comércio e consumo local.....	28
3.9 M009. Rede de espaços <i>cowork</i> AHP.....	30
3.10 M010. Manutenção e adaptação de espaços públicos ao aumento da temperatura/ondas de calor	32
3.11 M011. Compras sustentáveis e responsáveis .....	34
3.12 M012. Programa de informação e sensibilização para as alterações climáticas e energia sustentável .....	36
3.13 M013. Linha de apoio e acompanhamento de idosos .....	38
3.14 M014. Sistema inteligente de gestão energética .....	40
3.15 M015. Condicionamento de acesso turístico automóvel no interior da Aldeia Histórica (AHP) de Almeida.....	42
3.16 M016. Frota automóvel pública mais eficiente .....	44
3.17 M017. AHP mobilidade 100% sustentável.....	46

3.18	M018. Iluminação pública eficiente e inteligente.....	48
3.19	M019. Descarbonização do setor dos resíduos – otimização de modelos de recolha e valorização.....	50
3.20	M020. Comunidade energética AHP e produção / autoconsumo energético .....	52
3.21	M021. Criação de plataforma “AHP Reutiliza – fomento da microeconomia circular” .....	54
3.22	M022. Prémio Sustentabilidade AHP .....	56
3.23	M023. Programa escolar no domínio da energia e clima .....	58
<b>4</b>	<b>Fichas de Medidas para a Aldeia Histórica de Castelo Mendo (AHP de Castelo Mendo .....</b>	<b>60</b>
4.1	M001. Programa de auditorias energéticas aos edifícios públicos.....	61
4.2	M002. Programa de intervenção para a eficiência dos edifícios públicos .....	63
4.3	M003. Incentivo à reabilitação urbana .....	65
4.4	M004. Programa de intervenção para a eficiência do edificado privado .....	67
4.5	M005. Turismo Sustentável AHP .....	69
4.6	M006. Eventos Sustentáveis AHP .....	71
4.7	M007. Promoção do comércio e consumo local.....	73
4.8	M008. Rede de espaços <i>cowork</i> AHP.....	75
4.9	M009. Manutenção e adaptação de espaços públicos ao aumento da temperatura/ondas de calor	77
4.10	M010. Compras sustentáveis e responsáveis .....	79
4.11	M011. Linha de apoio e acompanhamento de idosos .....	81
4.12	M012. Sistema inteligente de gestão energética .....	83
4.13	M013. Condicionamento de acesso turístico automóvel no interior da Aldeia Histórica (AHP) de Castelo Mendo .....	85
4.14	M014. Frota automóvel pública mais eficiente .....	87
4.15	M015. AHP mobilidade 100% sustentável .....	89
4.16	M016. Iluminação pública eficiente e inteligente.....	91
4.17	M017. Melhoria da eficiência na gestão e utilização da água .....	93

4.18	M018. Descarbonização do setor dos resíduos – otimização de modelos de recolha e valorização.....	95
4.19	M019. Comunidade energética AHP e produção / autoconsumo energético .....	97
4.20	M020. Criação de plataforma “AHP Reutiliza – fomento da microeconomia circular” .....	99
4.21	M021. Programa de informação e sensibilização para as alterações climáticas e energia sustentável .....	101
4.22	M022. Prémio Sustentabilidade AHP .....	103
<b>5</b>	<b>Fichas de Medidas para o Vale do Côa.....</b>	<b>105</b>
5.1	M001. Limpeza e valorização da frente ribeirinha das portas de entradas de rio do Forte do Vale do Côa.....	106
5.2	M002. Formalização e preservação de reservas fluviais no rio Côa e principais afluentes ....	108
5.3	M003. Criação de barreiras contra incêndios no Vale do Côa .....	110
5.4	M004. Reabilitação integrada do rio Côa.....	112
5.5	M005. Reabilitação integrada dos principais afluentes do rio Côa.....	115
5.6	M006. Integração e beneficiação das rotas interpretativas do Vale do Côa .....	118
5.7	M007. Reabilitação e valorização turística de edifícios nos principais núcleos urbanos do Forte do Vale do Côa.....	120
5.8	M008. Promoção da sensibilização e educação ambiental .....	122
5.9	M009. Promoção de ações de marketing sustentável.....	124
5.10	M010. Programação e dinamização de eventos focados no Vale do Côa .....	126
5.11	M011. Desenvolvimento de novos projetos, técnicas e produtos locais.....	128
5.12	M012. Dinamização de produtos locais .....	130

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Modelo de «Ficha de Medida» .....	7
Quadro 2: Medidas e ações de adaptação e de mitigação identificadas - AHP de Almeida .....	10
Quadro 3: Medidas e ações de adaptação e de mitigação identificadas - AHP de Castelo Mendo .....	10
Quadro 4: Medidas e ações de adaptação e de mitigação identificadas - Vale do Côa .....	11

## 1 METODOLOGIA E PRESSUPOSTOS

As medidas definidas no âmbito do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) de Almeida, encontram-se organizadas em 3 (três) grupos distintos:

- Aldeia Histórica de Almeida (AHP de Almeida);
- Aldeia Histórica de Castelo Mendo (AHP de Castelo Mendo).
- Vale do Côa.

De referir, no entanto, que o PMAC é um instrumento dinâmico, pelo que a seleção de medidas realizada na elaboração do documento não implica que não venham a ser medidas adicionais no futuro, que se revelem necessárias em função da evolução do estado-da-arte.


Mais ainda, as medidas preconizadas representam as prioridades do Município, sendo certo que, em muitos casos, se trata de investimentos muito avultados, cuja plena implementação estará dependente dos instrumentos de cofinanciamento que vieram a surgir.

Neste contexto, para cada uma das medidas foi elaborada uma «Ficha de Medida» que caracteriza detalhadamente a medida a desenvolver e as várias atividades nela incluídas.

Cada «Ficha de Medida» contempla um conjunto de campos, que são apresentados no quadro seguinte.

**Quadro 1: Modelo de «Ficha de Medida»**

<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>
<b>Tipo de Resposta:</b>	<u>Adaptação:</u> Conjunto de ações a implementar com vista a moderar ou evitar danos ou explorar oportunidades benéficas decorrentes das alterações climáticas.
	<u>Mitigação:</u> Conjunto de ações a implementar com vista a reduzir as fontes e aumentar os sumidouros de gases com efeito de estufa (GEE).
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	<u>Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA):</u> inclui desenvolver a sua capacidade institucional, de forma a permitir uma resposta integrada e eficaz às alterações climáticas. Isto pode significar, por exemplo, a compilação da informação necessária e a criação das condições fundamentais (de cariz regulatório, institucional e de gestão) para levar a cabo ações de adaptação.
	<u>Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO):</u> implica desenvolver ações concretas que reduzam a sensibilidade e/ou a exposição do município ao clima (atual ou projetado) e que permitam aproveitar oportunidades que surjam (ou possam vir a surgir).

Campo	Descrição
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	<u>Infraestruturas Cinzentas (IC)</u> Contribuem para o aumento da resiliência dos ecossistemas e para objetivos como o de reverter a perda de biodiversidade, a degradação de ecossistemas e o restabelecimento dos ciclos da água. Utilizam as funções e os serviços dos ecossistemas para alcançar soluções de adaptação mais facilmente implementáveis e de melhor custo-eficácia que as infraestruturas ‘cinzentas’.
	<u>Infraestruturas Verdes (IV)</u> Correspondem a intervenções físicas ou de engenharia com o objetivo de tornar edifícios e outras infraestruturas melhor preparados para lidar com eventos extremos. Estes tipos de opções focam-se no impacto direto das alterações climáticas sobre as infraestruturas com o objetivo de controlar a ameaça ou a prevenção dos seus efeitos.
	<u>Opções Não Estruturais (‘soft’) (NE)</u> Correspondem ao desenho e implementação de políticas, estratégias e processos.
	Não Aplicável
<b>Descrição:</b>	É realizada uma caracterização breve da medida a implementar.
<b>Principais Objetivos:</b>	São apresentados os principais objetivos que se pretende atingir com a medida.
<b>Potenciais Barreiras:</b>	São apresentadas as principais barreiras / entraves que podem dificultar o sucesso da implementação da medida.
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Agricultura;</li> <li>▪ Floresta;</li> <li>▪ Biodiversidade;</li> <li>▪ Energia;</li> <li>▪ Indústria;</li> <li>▪ Ordenamento do Território e Cidades;</li> <li>▪ Recursos Hídricos;</li> <li>▪ Saúde Humana;</li> <li>▪ Segurança de Pessoas e Bens;</li> <li>▪ Turismo</li> </ul>
<b>Setor(es) Chave (Mitigação):</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo;</li> <li>▪ Edifícios (Residencial e Serviços);</li> <li>▪ Energia;</li> <li>▪ Indústria;</li> <li>▪ Resíduos e Águas Residuais;</li> <li>▪ Transportes.</li> </ul>
<b>Atores-Chave:</b>	São elencados os responsáveis diretos e outras partes com um papel ativo no sucesso da implementação da medida
<b>Indicadores:</b>	São apresentados os indicadores que permitirão aferir o sucesso da implementação da medida
<b>Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):</b>	<p>Neste campo são elencados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) para os quais cada medida contribui:</p> 



Campo	Descrição				
					
					
					
<b>Prazo de Implementação:</b>	É apresentado o prazo para a implementação da medida.				
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	São elencadas as principais fontes de financiamento potenciais da medida.				
<b>Custo Estimado:</b>	€ €€€€€	Investimento Baixo (≤ 100.000,00 €)			
	€ € €€€	Investimento Médio (100.000,00 - 500.000,00 €)			
	€ € €€€	Investimento Alto (500.000,00 - 1.000.000,00 €)			
	€ € €€€	Investimento Muito Alto (≥ 1.000.000,00 €)			

## 2 ÍNDICE DE MEDIDAS

**Quadro 2: Medidas e ações de adaptação e de mitigação identificadas - AHP de Almeida**

Código	Medida	Tipo de Resposta
M001	Programa de auditorias energéticas aos edifícios públicos	Adaptação
M002	Programa de intervenção para a eficiência dos edifícios públicos	Adaptação
M003	Incentivo à reabilitação urbana	Adaptação
M004	Programa de intervenção para a eficiência do edificado privado	Adaptação
M005	Melhoria da eficiência na gestão e utilização da água	Adaptação
M006	Turismo Sustentável AHP	Adaptação
M007	Eventos Sustentáveis AHP	Adaptação
M008	Promoção do comércio e consumo local	Adaptação
M009	Rede de espaços cowork AHP	Adaptação
M010	Manutenção e adaptação de espaços públicos ao aumento da temperatura/ondas de calor	Adaptação
M011	Compras sustentáveis e responsáveis	Adaptação
M012	Programa de informação e sensibilização para as alterações climáticas e energia sustentável	Adaptação
M013	Linha de apoio e acompanhamento de idosos	Adaptação
M014	Sistema inteligente de gestão energética	Mitigação
M015	Condicionamento de acesso turístico automóvel no interior da Aldeia Histórica (AHP) de Almeida	Mitigação
M016	Frota automóvel pública mais eficiente	Mitigação
M017	AHP mobilidade 100% sustentável	Mitigação
M018	Iluminação pública eficiente e inteligente	Mitigação
M019	Descarbonização do setor dos resíduos – Otimização de modelos de recolha e valorização	Mitigação
M020	Comunidade energética AHP e produção/autoconsumo energético	Mitigação
M021	Criação de plataforma “AHP Reutiliza – fomento da microeconomia circular”	Mitigação
M022	Prémio Sustentabilidade AHP	Mitigação
M023	Programa escolar no domínio da energia e clima	Mitigação

**Quadro 3: Medidas e ações de adaptação e de mitigação identificadas - AHP de Castelo Mendo**

Código	Medida	Tipo de Resposta
M001	Programa de auditorias energéticas aos edifícios públicos	Adaptação
M002	Programa de intervenção para a eficiência dos edifícios públicos	Adaptação

Código	Medida	Tipo de Resposta
M003	Incentivo à reabilitação urbana	Adaptação
M004	Programa de intervenção para a eficiência do edificado privado	Adaptação
M005	Turismo Sustentável AHP	Adaptação
M006	Eventos Sustentáveis AHP	Adaptação
M007	Promoção do comércio e consumo local	Adaptação
M008	Rede de espaços cowork AHP	Adaptação
M009	Manutenção e adaptação de espaços públicos ao aumento da temperatura/ondas de calor	Adaptação
M010	Compras sustentáveis e responsáveis	Adaptação
M011	Linha de apoio e acompanhamento de idosos	Adaptação
M012	Sistema inteligente de gestão energética	Mitigação
M013	Condicionamento de acesso turístico automóvel no interior da Aldeia Histórica (AHP) de Almeida	Mitigação
M014	Frota automóvel pública mais eficiente	Mitigação
M015	AHP mobilidade 100% sustentável	Mitigação
M016	Iluminação pública eficiente e inteligente	Mitigação
M017	Melhoria da eficiência na gestão e utilização da água	Mitigação
M018	Descarbonização do setor dos resíduos – Otimização de modelos de recolha e valorização	Mitigação
M019	Comunidade energética AHP e produção/autoconsumo energético	Mitigação
M020	Criação de plataforma “AHP Reutiliza – fomento da microeconomia circular”	Mitigação
M021	Programa de informação e sensibilização para as alterações climáticas e energia sustentável	Mitigação
M022	Prémio Sustentabilidade AHP	Mitigação

**Quadro 4: Medidas e ações de adaptação e de mitigação identificadas - Vale do Côa**

Código	Medida	Tipo de Resposta
M001	Limpeza e valorização da frente ribeirinha das portas de entradas de rio do Forte do Vale do Côa	Adaptação
M002	Formalização e preservação de reservas fluviais no rio Côa e principais afluentes	Adaptação
M003	Criação de barreiras contra incêndios no Vale do Côa	Adaptação
M004	Reabilitação integrada do rio Côa	Adaptação
M005	Reabilitação integrada dos principais afluentes do rio Côa	Adaptação
M006	Integração e beneficiação das rotas interpretativas do Vale do Côa	Adaptação
M007	Reabilitação e valorização turística de edifícios nos principais núcleos urbanos do Forte do Vale do Côa	Adaptação





<b>Código</b>	<b>Medida</b>	<b>Tipo de Resposta</b>
<b>M008</b>	Promoção da sensibilização e educação ambiental	Adaptação
<b>M009</b>	Promoção de ações de marketing sustentável	Adaptação
<b>M010</b>	Programação e dinamização de eventos focados no Vale do Côa	Adaptação
<b>M011</b>	Desenvolvimento de novos projetos, técnicas e produtos locais	Adaptação
<b>M012</b>	Dinamização de produtos locais	Adaptação

### **3 FICHAS DE MEDIDAS PARA A ALDEIA HISTÓRICA DE ALMEIDA (AHP DE ALMEIDA)**

Em seguida procede-se à apresentação das fichas pormenorizadas, relativas a cada uma das medidas elencadas.

### 3.1 M001. PROGRAMA DE AUDITORIAS ENERGÉTICAS AOS EDIFÍCIOS PÚBLICOS

M001	Programa de auditorias energéticas aos edifícios públicos			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Implementação de auditorias energéticas aos edifícios públicos, as quais permitem a análise e caracterização do estado dos equipamentos que consomem energia, os custos inerentes, identificando situações a corrigir ou melhorar. São definidas soluções que permitam um aumento da eficiência no edifício.</p> <p>O processo de certificação envolve a atuação de um perito qualificado que verifica a conformidade regulamentar do edifício no âmbito do(s) regulamento(s) aplicáveis (REH - Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios de Habitação e/ou RECS - Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios de Comércio e Serviços) e efetua a sua classificação de acordo com o seu desempenho energético, com base numa escala de A+ (melhor desempenho) a F (pior desempenho). Decorre da auditoria, a identificação precisa de medidas a aplicar para a melhoria de desempenho, sempre que aplicável (correlação com M002).</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover a eficiência energética e a redução das emissões de GEE; Eficiência Energética em Edifícios.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Falta de recursos humanos qualificados; Custos de implementação e manutenção.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal de Almeida; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Junta de Freguesia; ENERAREA-Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior			
<b>Indicadores:</b>	N.º de auditorias energéticas realizadas.			

M001	Programa de auditorias energéticas aos edifícios públicos			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
Custo Estimado:		Investimento Baixo (≤ 100.000,00 €)		

### 3.2 M002. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PARA A EFICIÊNCIA DOS EDIFÍCIOS PÚBLICOS

M002	Programa de intervenção para a eficiência dos edifícios públicos			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Com ligação direta à M001, a presente ação visa a implementação das medidas a aplicar aos edifícios públicos para melhoria do seu desempenho energético, entre outras que vierem a ser identificadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incremento do conforto térmico através da adoção de soluções construtivas com melhor desempenho térmico e resiliência às alterações climáticas, nomeadamente com aplicação de isolamento térmico, de envidraçados com caixilharia com corte térmico e criação de sombreamentos;</li> <li>- Eficiência energética dos edifícios através da instalação de equipamentos de elevada eficiência energética, na iluminação, na climatização e ventilação, incluindo equipamentos de aproveitamento de energia solar térmica para a produção de água quente sanitária;</li> <li>- Eficiência hídrica nos edifícios com a instalação de equipamentos mais eficientes e soluções que permitam a monitorização e controlo inteligente de consumos de água; instalação de sistemas de aproveitamento de águas pluviais (quando tecnicamente viável).</li> </ul> <p><b>Observação:</b> Todas as instalações e equipamentos energéticos devem ter preocupações de integração arquitetónica e estética de forma a não comprometer o conjunto arquitetónico e a sua classificação.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	<p>Promover a eficiência energética e a redução das emissões de GEE; Eficiência Energética em Edifícios; Promover o acesso e a gestão sustentável da água.</p>			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Falta de recursos humanos qualificados; Custos de implementação e manutenção; Dificuldades técnicas na implementação de medidas de eficiência energética em edificado antigo.</p>			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>



M002	Programa de intervenção para a eficiência dos edifícios públicos			
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal de Almeida; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Junta de Freguesia; ENERAREA-Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de medidas implementadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>	€€€€		Investimento Muito Alto (≥ 1.000.000,00 €)	

### 3.3 M003. INCENTIVO À REABILITAÇÃO URBANA

M003	Incentivo à reabilitação urbana			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Elaboração e operacionalização de ORU sistemática ativando benefícios fiscais e criando incentivos municipais que potenciem e acelerem processos de intervenção em domínio privado, promovendo uma reabilitação energeticamente eficiente do edificado e a valorização dos espaços verdes privados, quer em domínio residencial (quintais e logradouros) como em funções não residenciais como turismo e serviços, com a utilização, se possível exclusiva, de espécies autóctones, adaptadas às condições edafoclimáticas da AHP, o que terá reflexos no potenciar da atratividade da aldeia e na qualidade de vida das populações.</p> <p>Esta medida está diretamente interligada com as diversas medidas do eixo de atuação "Edifícios", focando-se na dimensão de reabilitação, à qual deve estar associada a eficiência energética.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover a eficiência energética e a redução das emissões de gases com efeito de estufa.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Tempo de implementação; Dificuldades de financiamento; Dificuldades técnicas na implementação de medidas de eficiência energética em edificado antigo.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU); Infraestruturas de Portugal (I.P.).			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiadas/realizadas; N.º de edifícios e/ou espaços verdes intervencionados.			



M003	Incentivo à reabilitação urbana			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
Custo Estimado:			Investimento Muito Alto (≥ 1.000.000,00 €)	


### 3.4 M004. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PARA A EFICIÊNCIA DO EDIFICADO PRIVADO

M04	Programa de intervenção para a eficiência do edificado privado			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Nesta medida integra-se o apoio técnico aos privados (residentes, empresas e outras instituições), responsáveis pelos maiores consumos e, conseqüentemente, emissões, para que implementem medidas de maximização da eficiência, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adoção de soluções construtivas com melhor desempenho térmico e resiliência às alterações climáticas, nomeadamente através da aplicação de isolamento térmico, de envidraçados com caixilharia com corte térmico e criação de sombreamentos;</li> <li>- Instalação de equipamentos de elevada eficiência energética, na iluminação, na climatização e ventilação, incluindo de equipamentos de aproveitamento de energia solar térmica para a produção de água quente sanitária, aquecimento de piscinas e apoio ao aquecimento central por piso radiante;</li> <li>- Instalação de equipamentos mais eficientes e soluções que permitam a monitorização e controlo inteligente de consumos de água nos edifícios, nomeadamente substituição de dispositivos de uso de água (torneiras de lavatório, torneiras de cozinha, misturadoras de chuveiro, sistemas de descargas e outros acessórios) por outros mais eficientes (sistema de classificação WELL, muito semelhante ao existente para identificação da eficiência energética, e que se baseia numa escala de A a D). Ainda no domínio hídrico (quando tecnicamente viável), deve ser prevista a instalação de sistemas de aproveitamento de águas pluviais, os quais permitem aproveitar a água da chuva para abastecimentos que não coloquem em causa a saúde pública (a água recolhida não pode ser utilizada para consumo humano). A água poderá ser usada para rega de zonas verdes, lavagem de espaços comuns e redes de incêndios, reduzindo a afluência de caudais à rede pública de drenagem de águas residuais e/ou águas pluviais.</li> </ul> <p><b>Observação:</b> Todas as instalações e equipamentos energéticos devem ter preocupações de integração arquitetónica e estética de forma a não comprometer o conjunto arquitetónico e a sua classificação.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	<p>Promover a eficiência energética e a redução das emissões de GEE; Eficiência Energética em Edifícios; Promover o acesso e a gestão sustentável da água.</p>			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica de recursos humanos; Custos elevados; Dificuldades de financiamento; Resistência à mudança de comportamentos.</p>			

M04	Programa de intervenção para a eficiência do edificado privado			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Águas do Vale do Tejo; Câmara Municipal; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT).			
<b>Indicadores:</b>	N.º de medidas implementadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Médio (100.000,00 - 500.000,00 €)	

### 3.5 M005. MELHORIA DA EFICIÊNCIA NA GESTÃO E UTILIZAÇÃO DA ÁGUA





M005	Melhoria da eficiência na gestão e utilização da água			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalação de sistemas de gestão inteligentes e monitorização das perdas de água;</li> <li>- Manutenção regular da rede atuando proativamente no combate a perdas;</li> <li>- Avaliação de viabilidade e implementação de projeto piloto de estruturas de retenção e/ou armazenamento de águas pluviais (bacias de retenção na proximidade de zonas agrícolas para aumentar a disponibilidade deste recurso, podendo para o efeito ser utilizadas e valorizadas as cisternas medievais existentes, em processo de mapeamento pela AHP-ADT).</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>	<p>Promover o acesso e a gestão sustentável da água; Reforçar a proteção e a preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, incluindo em áreas urbanas e reduzir todos os tipos de poluição.</p>			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos de implementação e manutenção.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	<p>Águas do Vale do Tejo; Câmara Municipal; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT).</p>			
<b>Indicadores:</b>	<p>N.º de sistemas de gestão e monitorização instalados; Projeto piloto implementado.</p>			
<b>Contributo para os ODS:</b>				

<b>M005</b>		<b>Melhoria da eficiência na gestão e utilização da água</b>		
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>		Investimento Médio (100.000,00 - 500.000,00 €)		

### 3.6 M006. TURISMO SUSTENTÁVEL AHP

M006	Turismo Sustentável AHP			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida contempla a proposta de atuação da responsabilidade de entidades públicas e privadas, conforme exposto:</p> <p>a) Entidades Públicas   AHP-ADT, Câmara Municipal e Junta de Freguesia: - Sensibilização e incentivo à certificação dos agentes do setor turístico (ISO 21401 - Turismo sustentável - hotelaria e ISO 14001 - sistema de gestão ambiental), sendo objetivo a progressiva seleção e promoção na rede AHP apenas de estabelecimentos certificados, bem como no âmbito do Fundo ""AHP Ativa"" dar prioridade a projetos que integrem esta dimensão e investimentos conducentes à sustentabilidade das atividades;</p> <p>b) Entidades Privadas (alojamento turístico): - Implementação das medidas previstas no eixo "edifícios", aplicando-se a certificação ISO 21401 (turismo sustentável - hotelaria) e ISO 14001 (sistema de gestão ambiental). Assim prevê-se:</p> <p>Adoção de soluções construtivas com melhor desempenho térmico às alterações climáticas, nomeadamente através da aplicação de isolamento térmico, de envidraçados com caixilharia com corte térmico e criação de sombreamentos;</p> <p>Instalação de equipamentos de elevada eficiência energética, na iluminação, na climatização e ventilação, incluindo equipamentos de aproveitamento de energia solar térmica para a produção de água quente sanitária, aquecimento de piscinas e apoio ao aquecimento central por piso radiante;</p> <p>Instalação de equipamentos mais eficientes e solução que permitam a monitorização e controlo inteligente de consumos de água nos edifícios, nomeadamente substituição de dispositivos de uso de água (torneiras de lavatório, torneiras de cozinha, misturadoras de chuveiro, sistemas de descargas e outros acessórios) por outros mais eficientes;</p> <p>Instalação de sistemas de aproveitamento de águas pluviais, os quais permitem aproveitar a água da chuva para abastecimentos que não coloquem em causa a saúde pública. A água poderá ser usada para a rega de zonas verdes, lavagem de espaços comuns e redes de incêndios, reduzindo a afluência de caudais à rede pública de drenagem de águas residuais e/ou águas pluviais.</p> <p><b>Observação:</b> na estimativa de investimento apenas se integra a componente do processo de certificação (7 unidades de alojamento existentes em 2021), uma vez que na dimensão das entidades públicas a atuação está ligada com a atividade da equipa AHP-ADT.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover a eficiência e a redução das emissões de GEE.			






M006	Turismo Sustentável AHP			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos da operação; Dificuldades de comunicação com o público alvo; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica de recursos humanos; Necessidade de transmissão de conhecimento / comunicação / articulação intra e interinstitucional; Resistência à mudança de comportamentos.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Empresas de hotelaria; ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior; Câmara Municipal; Junta de Freguesia.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações de sensibilização e incentivo apoiadas/realizadas; N.º de medidas implementadas; Grau de adesão do público alvo às ações e medidas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>	    			
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>	 Investimento Baixo (≤ 100.000,00 €)			


### 3.7 M007. EVENTOS SUSTENTÁVEIS AHP

M007	Eventos Sustentáveis AHP			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida contempla a proposta de atuação da responsabilidade de entidades públicas e privadas, conforme exposto:</p> <p>a) Entidades Públicas   AHP-ADT, Câmara Municipal e Junta de Freguesia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo da viabilidade e promoção da certificação de eventos da Rede AHP (ISO 20121) - Sistema de Gestão de Eventos Sustentáveis (AHP-ADT);</li> <li>- Aplicação de requisitos de certificação de sustentabilidade aos eventos AHP e eventos do Município;</li> <li>- Sensibilização e incentivo aos agentes privados para a certificação de eventos culturais, criativos e outros, em domínios alinhados com a estratégia AHP, com a progressiva seleção e promoção na rede AHP apenas de eventos complementares aos da Rede com certificação ambiental;</li> </ul> <p>b) Entidades Privadas (agentes culturais, animação turística etc.): Avaliação e certificação ambiental ou equivalente (ex: ISO 20121).</p> <p>Observação: na estimativa de investimento apenas se integra a componente do processo de certificação dos eventos AHP-ADT e da autarquia promovidos na AHP, assim como um possível custo na adaptação dos eventos aos requisitos de certificação. A sensibilização e apoio técnico a privados enquadra-se nas responsabilidades da equipa AHP-ADT.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>				
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Custos da operação;</p> <p>Dificuldades de comunicação com o público alvo;</p> <p>Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica de recursos humanos;</p> <p>Necessidade de transmissão de conhecimento / comunicação / articulação intra e interinstitucional;</p> <p>Resistência à mudança de comportamentos.</p>			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>




M007	Eventos Sustentáveis AHP			
<b>Atores-Chave:</b>	Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Câmara Municipal; Junta de Freguesia; Empresas de animação turística; Agentes culturais.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações de sensibilização e incentivo apoiadas/realizadas; N.º de medidas implementadas; Grau de adesão do público alvo às ações e medidas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Médio (100.000,00 - 500.000,00 €)	

### 3.8 M008. PROMOÇÃO DO COMÉRCIO E CONSUMO LOCAL

M008	Promoção do comércio e consumo local			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação de viabilidade, desenvolvimento e teste de plataforma de comércio local;</li> <li>- Mobilização e angariação de produtores e também sensibilização e angariação de interesse de estabelecimentos de restauração (poderão ser privilegiados nos canais de comunicação AHP os restaurantes com práticas sustentáveis - <i>farm to fork</i>);</li> <li>- Avaliação de modelo de distribuição de compras com informação de produtores locais, respetivos produtores e canais de venda;</li> <li>- Avaliação e implementação de rede de mercearias e tabernas (em estudo pela AHP o modelo económico a aplicar).</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>				
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Custos da operação; Falta de recursos humanos qualificados; Resistência à mudança de comportamentos.</p>			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	<p>Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Câmara Municipal; Junta de Freguesia.</p>			
<b>Indicadores:</b>	<p>N.º de ações apoiadas/realizadas; N.º de produtores e de estabelecimentos de restauração angariados.</p>			
<b>Contributo para os ODS:</b>	  			

M008	Promoção do comércio e consumo local			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
Custo Estimado:			Investimento Médio (100.000,00 - 500.000,00 €)	

### 3.9 M009. REDE DE ESPAÇOS *COWORK* AHP



M009	Rede de espaços <i>cowork</i> AHP			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Criação de espaço de <i>cowork</i> para acolhimento de empreendedores, criativos, nómadas digitais e população ativa que pretenda instalar-se definitiva ou por um período de tempo na AHP de Almeida.</p> <p>Esta é uma medida prevista na estratégia AHP-ADT numa lógica de rede, sendo objetivo que cada AHP possa ter um espaço de suporte desta natureza que poderá vir a modelar-se conforme a evolução da procura e do tipo de utilizadores.</p> <p>A medida corresponde à transformação de um edifício para esta função, cumprindo os requisitos de eficiência plasmados nas medidas relacionadas com o eixo de atuação "Edifícios" e com as medidas relativas a equipamentos eficientes. O modelo de gestão em avaliação passa pela gestão conjunta, da AHP-ADT, dos vários espaços de <i>cowork</i>, nomeadamente o de Almeida, neste caso em copromoção com a Câmara Municipal.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>				
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos da operação; Falta de recursos humanos qualificados; Resistência à mudança de comportamentos.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Câmara Municipal.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de espaços <i>cowork</i> criados.			
<b>Contributo para os ODS:</b>	  			
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			

M009	Rede de espaços <i>cowork</i> AHP			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
Custo Estimado:	€ € € €		Investimento Médio (100.000,00 - 500.000,00 €)	

### 3.10 M010. MANUTENÇÃO E ADAPTAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS AO AUMENTO DA TEMPERATURA/ONDAS DE CALOR

M010	Manutenção e adaptação de espaços públicos ao aumento da temperatura/ondas de calor			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Nesta medida prevê-se o estudo urbanístico e a concretização das seguintes soluções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalação de bebedouros;</li> <li>- Instalação de mobiliário urbano resistente e com mais durabilidade;</li> <li>- Plantação de arborização - espécies autóctones;</li> <li>- Estudo de soluções e implementação de sombreamentos;</li> <li>- Estudo de soluções sustentáveis para refrescamento;</li> <li>- Instalação de rega sustentável, designadamente rega gota-a-gota com recurso a uso de bombas solares, bem como medição da humidade do solo, utilização de água reutilizada (ações previstas no eixo ""infraestruturas"") e minimização de consumos através da instalação de sistemas de gestão inteligentes com monitorização das perdas e possibilidade de implementação de um projeto piloto de estruturas de retenção e/ou armazenamento de águas pluviais (bacias de retenção na proximidade de zonas agrícolas para aumentar a disponibilidade deste recurso), bem como o aproveitamento das cisternas dos castelos - ligação a M005;</li> <li>- Manutenção de pavimentos e, se aplicável, reconversão para pavimentos com adequados índices de permeabilidade.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção dos riscos de catástrofes, a resiliência, levando em consideração abordagens baseadas nos ecossistemas.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos financeiros elevados; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica de recursos humanos.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>



M010	Manutenção e adaptação de espaços públicos ao aumento da temperatura/ondas de calor			
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Junta de Freguesias; Águas do Vale do Tejo.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de bebedouros instalados; N.º de mobiliário urbano instalado; Área de plantação de arborização; N.º de sombreamentos implementados; N.º de soluções sustentáveis para refrescamento; N.º manutenções realizadas aos pavimentos.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Alto (500.000,00 - 1.000.000,00 €)	

### 3.11 M011. COMPRAS SUSTENTÁVEIS E RESPONSÁVEIS

M011	Compras sustentáveis e responsáveis			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida enquadra-se no âmbito da Estratégia Nacional para Compras Públicas Ecológicas, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 38/2016, de 29 de julho de 2016, que tem como objetivos gerais promover a eficiência na utilização de recursos e minimização de impactos ambientais, estimular a oferta no mercado de bens e serviços e promover a realização de projetos de execução de obras públicas, com um impacto ambiental reduzido em todo o seu ciclo de vida. Neste sentido, a medida integra:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inclusão de critérios ambientais nos contratos públicos de aquisição de bens e serviços, incluindo nos relativos aos suportes comunicacionais e eventos na AHP, bem como requisitos de eficiência energética na contratação dos serviços de iluminação e som, utilização de energias renováveis, medidas de redução e gestão de resíduos e de eficiência hídrica, aquisição de produtos alimentares produzidos localmente;</li> <li>- Adoção de critérios de eficiência energética na compra e manutenção de equipamento, minimizando consumos;</li> <li>- Desenvolvimento e disponibilização em ambiente aberto, de uma base de dados de fornecedores com práticas e produtos sustentáveis.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Aproveitar as vantagens da digitalização para os cidadãos, empresas, entidades de investigação e autoridades públicas.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Necessidade de transmissão de conhecimento / comunicação / articulação intra e interinstitucional; Resistência à mudança de comportamentos.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Junta de Freguesias.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de critérios ambientais e de eficiência energética adotados/incluídos.			




M011	Compras sustentáveis e responsáveis			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
Custo Estimado:			Investimento Baixo (≤ 100.000,00 €)	

### 3.12 M012. PROGRAMA DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E ENERGIA SUSTENTÁVEL

M012	Programa de informação e sensibilização para as alterações climáticas e energia sustentável			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações regulares de informação e capacitação para empresas (foco prioritário comércio e serviços e hotelaria especificamente) - trabalhar matérias ambientais e de sustentabilidade que devem ser acauteladas aquando das suas compras e aquisição de serviços - interligação com ISO propostas relacionadas com certificação de gestão ambiental e sustentabilidade; gestão eficiente de recursos; oportunidades de um reposicionamento e compromisso com o desenvolvimento sustentável;</li> <li>- Ações regulares para os serviços municipais e junta de freguesia visando a diminuição de consumos e práticas sustentáveis;</li> <li>- Ação semestral para a comunidade em geral - reunião ou porta a porta - de informação e sensibilidade sobre sustentabilidade, energias renováveis, eficiência energética e hídrica, edifícios sustentáveis, mobilidade sustentável, consumo responsável, gestão sustentável de resíduos, economia circular, comportamentos a adotar face a fenómenos climáticos extremos;</li> <li>- Programa de eco-condução para motoristas (entidades públicas e frota de táxis) e posteriormente para a comunidade, com ações de capacidade de condução por antecipação, na medida em que o papel do condutor e o tipo de condução praticada pelo mesmo têm grande influência nos consumos médios, independentemente do veículo conduzido.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>				
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Custos da operação; Dificuldades de comunicação com o público alvo; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica de recursos humanos; Necessidade de transmissão de conhecimento / comunicação / articulação intra e interinstitucional; Resistência à mudança de comportamentos.</p>			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>

<b>M012</b>	<b>Programa de informação e sensibilização para as alterações climáticas e energia sustentável</b>			
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Junta de Freguesias; Privados e comunidade em geral.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiadas/realizadas; Grau de adesão dos públicos alvo às ações realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>	€ €€€€		Investimento Baixo (≤ 100.000,00 €)	

### 3.13 M013. LINHA DE APOIO E ACOMPANHAMENTO DE IDOSOS






M013	Linha de apoio e acompanhamento de idosos			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Criação de uma linha telefónica da proteção civil pelo Município em parceria com GNR e Bombeiros, a qual será ativada durante e após um evento climático extremo, nomeadamente um período de onda de calor.</p> <p>Esta é uma linha telefónica especialmente vocacionada para pessoas idosas, que irá prestar informações e esclarecimentos personalizados e adaptados à pessoa idosa e encaminhamento para entidades competentes, em casos que assim o justifiquem.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>				
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Dificuldades na comunicação com o público alvo (pessoas idosas).			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Proteção Civil; GNR; Bombeiros; Câmara Municipal; Junta de Freguesia.			
<b>Indicadores:</b>	Linha telefónica de apoio e acompanhamento de idosos criada.			
<b>Contributo para os ODS:</b>	  			
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>

<b>M013</b>	<b>Linha de apoio e acompanhamento de idosos</b>		
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros <input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>	€€€€	Investimento Baixo (≤ 100.000,00 €)	

### 3.14 M014. SISTEMA INTELIGENTE DE GESTÃO ENERGÉTICA




M014	Sistema inteligente de gestão energética			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Integração de tecnologias de informação e comunicação em edifícios e equipamentos públicos para a produção energética (quando aplicável), consumos energéticos, emissões de CO2 e consumos hídricos.</p> <p>O sistema inteligente permite que a entidade gestora do edifício receba informação de faturação eletrónica, de telecontagem de sensores e de caracterização detalhada de utilização. Através deste sistema será também possível obter uma maior eficiência na gestão energética integrada de ativos e consumos, reduzindo gastos e melhorando o desempenho, permitindo, ainda a monitorização, em tempo real, da procura de energia, controlar a faturação e analisar a adequação de opções de racionalização dos perfis de consumo, de contratação do abastecimento e de melhoria da eficiência. Possibilita também a integração de funções de telecomando que permitem o controlo automático e/ou pontual de sistemas energéticos de forma a eliminar consumos supérfluos sem comprometer a sua funcionalidade.</p> <p>Prevê-se a instalação de contadores inteligentes e de plataforma agregadora de leituras de rede.</p> <p><b>Observação:</b> Todas as instalações e equipamentos energéticos devem ter preocupações de integração arquitetónica e estética de forma a não comprometer o conjunto arquitetónico e a sua classificação.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	<p>Promover a eficiência energética e a redução das emissões de GEE; Eficiência Energética em Edifícios; Desenvolver sistemas de energia inteligentes, redes e armazenamento fora da RTE-E.</p>			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Falta de recursos humanos qualificados; Custos de implementação e manutenção.</p>			
<b>Setor(es) Chave (Mitigação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	<p>Câmara Municipal de Almeida; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Junta de Freguesia; ENERAREA-Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior.</p>			
<b>Indicadores:</b>	<p>N.º de tecnologias de informação e comunicação integradas; N.º de contadores inteligentes instalados.</p>			





M014	Sistema inteligente de gestão energética			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
Custo Estimado:			Investimento Baixo (≤ 100.000,00 €)	


### 3.15 M015. CONDICIONAMENTO DE ACESSO TURÍSTICO AUTOMÓVEL NO INTERIOR DA ALDEIA HISTÓRICA (AHP) DE ALMEIDA

M015	Condicionamento de acesso turístico automóvel no interior da Aldeia Histórica (AHP) de Almeida			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Limitar a circulação automóvel interna na AHP, tornando-a exclusiva para residentes, veículos de socorro ou de segurança pública, pessoas de mobilidade reduzida/portadores de deficiência ou com autorização prévia (por exemplo: trabalhadores de serviços públicos ou privados que disponham de lugares de estacionamento formal a si alocados no interior da AHP).</p> <p>A medida implica a implementação de um sistema de controlo de entradas na AHP que poderá ser:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Modelo tradicional: com a implementação de sinalética rodoviária de proibição, atribuição de dísticos aos residentes (a atribuir pela CM com validação anual de morada de residência) e com a fiscalização por parte das autoridades;</li> <li>- Modelo inovador: implementação do exposto no modelo tradicional acrescido de sistema tecnológico "tipo via verde" nos pontos de entrada, com deteção de matrícula e consequente contraordenação caso as matrículas não sejam de residentes ou de veículos com permissão de entrada.</li> </ul> <p>Em relação à carga e descarga de mercadorias esta será regrada, com horário fixo, situação também aplicável aos veículos de recolha de lixo e limpeza da via pública.</p> <p>Associada ao condicionamento de acesso deve estar disponibilização de bolsas de estacionamento no exterior da AHP, com sistema inteligente de contabilização de lugares disponíveis e ocupados, preferencialmente associado a sistema de videovigilância.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável como parte da transição para uma economia neutra em carbono.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Barreiras administrativas, financeiras e operacionais; Resistência à mudança de comportamentos.			
<b>Setor(es) Chave (Mitigação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input checked="" type="checkbox"/>

<b>M015</b>	<b>Condicionamento de acesso turístico automóvel no interior da Aldeia Histórica (AHP) de Almeida</b>			
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); GNR; Proteção Civil; Junta de Freguesia; RESISTRELA.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiados/realizadas; Sistema de controlo de entradas implementado.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Médio (100.000,00 - 500.000,00 €)	




### 3.16 M016. FROTA AUTOMÓVEL PÚBLICA MAIS EFICIENTE

M016	Frota automóvel pública mais eficiente			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Aquisição progressiva de veículos elétricos para substituição do parque automóvel público atual (4 veículos da JF e 37 da CM) ou, em situações em que tal não seja possível, a opção pela utilização de biodiesel, combustível produzido a partir de matéria orgânica de origem animal ou vegetal considerado como uma fonte de energia limpa, orgânica e renovável. Por outro lado, deve ser garantido o desempenho dos pneus, nomeadamente a utilização de pressão correta já que a pressão de enchimento tem uma influência comprovada no consumo de combustível (uma pressão de enchimento inadequada aumenta a resistência ao rolamento dos pneus e, por conseguinte, o consumo de combustível do veículo).</p> <p>Considerando a área de intervenção, prevê-se a prioridade aos veículos públicos que façam serviço na AHP, pelo que se prevê 1 veículo da CM e 2 da JF. A mudança para biodiesel, sempre que tal seja possível deverá ser aplicada a toda a frota.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável como parte da transição para uma economia neutra em carbono; Mobilidade Sustentável.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Dificuldades de financiamento; Resistência à mudança de comportamentos.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal; Junta de Freguesia.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de veículos elétricos adquiridos.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>

M016	Frota automóvel pública mais eficiente			
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Baixo ( $\leq 100.000,00$ €)	

### 3.17 M017. AHP MOBILIDADE 100% SUSTENTÁVEL





M017	AHP mobilidade 100% sustentável			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilização de frota elétrica para residentes e turistas (em parceria com a Renault Portugal);</li> <li>- Reforço de rede de pontos de carregamento de veículos elétricos de uso privado;</li> <li>- Reforço da rede de mobilidade suave: <ul style="list-style-type: none"> <li>i. Criação da rede AHP ciclável (sistema de bicicletas tradicionais e elétricas e reforço da qualificação de espaços de circulação);</li> <li>ii. Manutenção de percursos intra e inter aldeias para a mobilidade suave;</li> </ul> </li> <li>- Apoio à transição e eficiência da frota de táxis, nomeadamente no que diz respeito à aquisição de veículos elétricos - prospeção de oportunidades e alerta com possibilidade de orientação técnica, se necessário, para apresentação de candidaturas;</li> <li>- Desenvolvimento de app "AHP mobilidade 100% sustentável" - com integração, gestão e disponibilização de dados de mobilidade da rede AHP e em cada Aldeia para uma otimização da experiência turística e diminuição da pegada ecológica da mesma (informação em tempo real sobre disponibilidade e, se aplicável, possibilidade de reserva de veículos elétricos, lugares de estacionamento, postos de carregamento, bicicletas tradicionais e elétricas, entre outros dados que se venham a revelar essenciais para otimização da mobilidade e diminuição de GEE).</li> </ul> <p><b>Observação:</b> as ações integradas nesta medida são todas previstas numa lógica de Rede, para todas as AHP, pelo que o investimento integra a totalidade da Rede e não apenas a AHP de Almeida.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável como parte da transição para uma economia neutra em carbono; Mobilidade Sustentável.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos de implementação e manutenção; Dificuldades de financiamento; Resistência à mudança de comportamentos.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input checked="" type="checkbox"/>

M017	AHP mobilidade 100% sustentável			
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal; Junta de Freguesia; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Renault Portugal; Empresas de táxis; Alojamentos turísticos.			
<b>Indicadores:</b>	Câmara Municipal; Junta de Freguesia; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Renault Portugal; Empresas de táxis; Alojamentos turísticos.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Médio (100.000,00 - 500.000,00 €)	

### 3.18 M018. ILUMINAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE E INTELIGENTE

M018	Iluminação pública eficiente e inteligente			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalação de luminárias de elevada eficiência na rede de iluminação pública e respetiva manutenção regular;</li> <li>- Instalação de luminárias de elevada eficiência na iluminação cénica de elementos patrimoniais e respetiva manutenção regular;</li> <li>- Instalação de sistema de gestão eficiente de consumos da rede de iluminação cénica (se possível com integração destes dois verticais, para uma análise e gestão mais eficiente) e respetiva manutenção regular e atualização.</li> </ul> <p>Este sistema implica a sensorização da rede de iluminação para permitir controlar, em tempo, real, o estado da rede, gerir cargas e prevenir avarias. As redes inteligentes também implicam melhorias na qualidade do serviço prestado, designadamente cálculo de consumos mensais, alteração de potência contratada, comunicação personalizada, monitorização via web (análise gráfica de consumos, simulação e consulta do ciclo horário para a seleção do período mais aconselhado para o consumo, adaptação da potência contratada ao consumo real), associação dos equipamentos inteligentes a dispositivos móveis e configuração de avisos automáticos.</p> <p><b>Observação:</b> Todas as instalações e equipamentos energéticos devem ter preocupações de integração arquitetónica e estética de forma a não comprometer o conjunto arquitetónico e a sua classificação.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover a eficiência energética e a redução das emissões de gases com efeito de estufa.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Complexidade institucional;</p> <p>Conflito entre prioridades e as pressões do tempo, que podem originar demora no desenho e/ou na implementação do processo;</p> <p>Custos financeiros elevados;</p> <p>Dificuldade de fiscalização;</p> <p>Falta de cultura de partilha de informação entre entidades (agentes económicos, universidades, entidades públicas);</p> <p>Necessidade de mais formação de técnicos municipais;</p> <p>Necessidade de transmissão de conhecimento/comunicação/articulação intra e interinstitucional;</p> <p>Resistência à mudança de comportamentos.</p>			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>



<b>M018</b>		<b>Iluminação pública eficiente e inteligente</b>			
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>	
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal; E-REDES; ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior.				
<b>Indicadores:</b>	N.º de luminárias instaladas; Sistema de gestão de consumos instalado.				
<b>Contributo para os ODS:</b>					
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030				
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>	
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>	
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Médio (100.000,00 - 500.000,00 €)		






### 3.19 M019. DESCARBONIZAÇÃO DO SETOR DOS RESÍDUOS – OTIMIZAÇÃO DE MODELOS DE RECOLHA E VALORIZAÇÃO

M019	Descarbonização do setor dos resíduos – Otimização de modelos de recolha e valorização			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação de modelo de recolha e valorização, perspetivando-se desde já o teste e implementação de recolha seletiva porta-a-porta através da disponibilização de equipamentos domésticos para reciclagem (papel e cartão, plástico e metal, vidro, resíduos alimentares e lixo) e instituição de horários/rota de recolha. Numa fase subsequente pode inclusive ser verificada a necessidade de recolha tendo por base o registo de resíduos por parte dos utilizadores;</li> <li>- Aquisição e utilização de frota de veículos elétricos de recolha de resíduos no AHP;</li> <li>- Renovação e reforço de rede de ecopontos nas AHP (sempre que possível optar pela instalação de ecopontos subterrâneos com pedal) e criar uma rede de espaços de compostagem comunitária para os biorresíduos (resíduos alimentares e resíduos de jardins), em que o composto resultante poderá ser oferecido aos utilizadores e/ou utilizado pela própria JF/CM.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover a transição para uma economia circular e eficiente no uso de recursos.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos financeiros elevados; Resistência à mudança de comportamentos; Ausência de valorização da medida; Dificuldade de financiamento; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	RESISTRELA; Câmara Municipal; Junta de Freguesia; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT).			
<b>Indicadores:</b>	Implementação do modelo de recolha seletiva; N.º de veículos elétricos adquiridos; N.º de ecopontos renovados.			



<b>M019</b>	<b>Descarbonização do setor dos resíduos – Otimização de modelos de recolha e valorização</b>			
<b>Contributo para os ODS:</b>	  			
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>	 Investimento Médio (100.000,00 - 500.000,00 €)			

### 3.20 M020. COMUNIDADE ENERGÉTICA AHP E PRODUÇÃO / AUTOCONSUMO ENERGÉTICO

M020	Comunidade energética AHP e produção/autoconsumo energético			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação da possibilidade de instalação de comunidade energética AHP, entendida como uma forma de organizar a cooperação em coletivo de uma atividade relacionada com a energia em torno de uma propriedade específica, governança e finalidade não comercial, contrastando com os atores empresariais tradicionais no mercado. Esta ação irá permitir que os consumidores, que se encontrem numa relação de proximidade física, se possam organizar coletivamente e realizar entre si autoconsumo coletivo ou estabelecer uma comunidade de energia. Esta organização poderá ocorrer de duas formas distintas: 1) através de um regulamento interno definindo direitos e obrigações; 2) através de entidade jurídica do tipo cooperativa ou sociedade participada tanto por autoconsumidores como por outras entidades envolvidas no projeto de autoconsumo. Os destinatários, ao abrigo do definido no Decreto-Lei 162/2019, de 25 de outubro, são os consumidores individuais e os grupos de consumidores - organizados coletivamente ou em comunidades de energia (incluindo condomínios, áreas urbanas/bairros, parques empresariais, unidades agrícolas, unidades industriais, freguesias e municípios), cujas infraestruturas estejam numa relação de vizinhança e proximidade do projeto de energia;</li> <li>- Investimento em energia fotovoltaica nos edifícios públicos para autoconsumo e injeção na rede, cuja operacionalização implica a instalação de painéis fotovoltaicos que permitem a conversão de energia solar em energia elétrica, por meio de um processo limpo e sustentável e com uma garantia a longo prazo (pelo menos 20 anos). A estes painéis poderão acrescer a utilização de baterias que permitem a acumulação do excedente produzido pelo sistema, sendo que este poderá ser injetado na rede, tendo uma contrapartida financeira paga pela empresa fornecedora de eletricidade;</li> <li>- Incentivo ao investimento em energia fotovoltaica por parte de privados (residenciais e não residenciais) para autoconsumo e injeção na rede, nomeadamente na disponibilização de informação relativa às linhas de financiamento às quais se podem candidatar neste âmbito.</li> </ul> <p><b>Observação:</b> as medidas propostas relativas à energia fotovoltaica carecem de verificação da sua possibilidade de implementação de acordo com a legislação aplicável, nomeadamente a que se refere a intervenções em património classificado.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	<p>Desenvolver sistemas de energia inteligentes redes e armazenamento fora da RTE-E; Promover as energias renováveis de acordo com a Diretiva de Energia Renovável (ISSO) 2018/2001, incluindo com os critérios de sustentabilidade nela estabelecidos.</p>			






M020	Comunidade energética AHP e produção/autoconsumo energético			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos financeiros elevados; Resistência à mudança de comportamentos; Ausência de valorização da medida; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial; Dificuldade de financiamento; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações.			
<b>Sector(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Operadores da rede energética; ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior; Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC).			
<b>Indicadores:</b>	Investimento em energia fotovoltaica (€); Comunidade energética AHP instalada.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Muito Alto (≥ 1.000.000,00 €)	

### 3.21 M021. CRIAÇÃO DE PLATAFORMA “AHP REUTILIZA – FOMENTO DA MICROECONOMIA CIRCULAR”

M021	Criação de plataforma “AHP Reutiliza – fomento da microeconomia circular”			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Criação de uma plataforma online com registo de utilizadores (agentes económicos - comércio, turismo, etc.) em duas vertentes:</p> <p>(i) introdução de dados sobre produção de resíduos e desperdícios e</p> <p>(ii) registo de necessidades de matéria-prima (pelas empresas).</p> <p>Esta medida visa a diminuição de deposição de resíduos em aterro e o aumento da valorização de matérias sobrantes - articula com a M019.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>				
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Custos da operação;</p> <p>Resistência à mudança de comportamentos;</p> <p>Ausência de valorização da medida.</p>			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	<p>Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT);</p> <p>RESISTRELA;</p> <p>Empresas;</p> <p>Junta de Freguesia;</p> <p>Câmara Municipal.</p>			
<b>Indicadores:</b>	Plataforma online criada.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>

M021	Criação de plataforma “AHP Reutiliza – fomento da microeconomia circular”			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>	€ € € €		Investimento Baixo (≤ 100.000,00 €)	

### 3.22 M022. PRÉMIO SUSTENTABILIDADE AHP


M022	Prémio Sustentabilidade AHP			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Medida relativa à implementação de prémios anuais em duas categorias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Prémio "Reabilitação e construção sustentável" que visa reconhecer as intervenções inovadoras e sustentáveis de reabilitação e restauro do património edificado na rede AHP (<i>near zero emissions building</i>);</li> <li>- Prémio "Empresa sustentável" que visa reconhecer boas práticas empresariais (<i>near zero company</i>) da rede AHP.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>				
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Custos da operação; Resistência à mudança de comportamentos; Ausência de valorização da medida.</p>			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	<p>Câmara Municipal; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Privados.</p>			
<b>Indicadores:</b>	N.º de prémios atribuídos.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			



M022	Prémio Sustentabilidade AHP			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
Custo Estimado:	€ € € €		Investimento Baixo (≤ 100.000,00 €)	

### 3.23 M023. PROGRAMA ESCOLAR NO DOMÍNIO DA ENERGIA E CLIMA

M023	Programa escolar no domínio da energia e clima			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Medida focada na comunidade escolar, integrada no domínio de competências e responsabilidades de atuação da autarquia, que engloba a implementação de atividades de sensibilização para as alterações climáticas, energia sustentável, mobilidade, consumo responsável e economia circular, bem como para um maior conhecimento e consciencialização da AHP e do meio que se insere (características climáticas, elementos naturais, elementos patrimoniais).			
<b>Principais Objetivos:</b>				
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Dificuldades de comunicação com o público alvo; Resistência à mudança de comportamentos.			
<b>Sector(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal; Agrupamento de Escolas; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Junta de Freguesia.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiadas/realizadas; Grau de adesão da comunidade escolar às ações de sensibilização e consciencialização realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>	  			
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>





<b>M023</b>	<b>Programa escolar no domínio da energia e clima</b>		
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros <input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>	 Investimento Baixo ( $\leq 100.000,00 \text{ €}$ )		

## 4 FICHAS DE MEDIDAS PARA A ALDEIA HISTÓRICA DE CASTELO MENDO (AHP DE CASTELO MENDO)

Em seguida procede-se à apresentação das fichas pormenorizadas, relativas a cada uma das medidas elencadas.

## 4.1 M001. PROGRAMA DE AUDITORIAS ENERGÉTICAS AOS EDIFÍCIOS PÚBLICOS

M001	Programa de auditorias energéticas aos edifícios públicos			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Implementação de auditorias energéticas aos edifícios públicos, as quais permitem a análise e caracterização do estado dos equipamentos que consomem energia, os custos inerentes, identificando situações a corrigir ou melhorar. São definidas soluções que permitam um aumento da eficiência no edifício.</p> <p>O processo de certificação envolve a atuação de um perito qualificado que verifica a conformidade regulamentar do edifício no âmbito do(s) regulamento(s) aplicáveis (REH - Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios de Habitação e/ou RECS - Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios de Comércio e Serviços) e efetua a sua classificação de acordo com o seu desempenho energético, com base numa escala de A+ (melhor desempenho) a F (pior desempenho). Decorre da auditoria, a identificação precisa de medidas a aplicar para a melhoria de desempenho, sempre que aplicável (correlação com M002).</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover a eficiência energética e a redução das emissões de GEE; Eficiência Energética em Edifícios.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Falta de recursos humanos qualificados; Custos de implementação e manutenção.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal de Almeida; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Junta de Freguesia; ENERAREA-Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior			
<b>Indicadores:</b>	N.º de auditorias energéticas realizadas.			

<b>M001</b>	<b>Programa de auditorias energéticas aos edifícios públicos</b>			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Baixo (≤ 100.000,00 €)	

## 4.2 M002. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PARA A EFICIÊNCIA DOS EDIFÍCIOS PÚBLICOS

M002	Programa de intervenção para a eficiência dos edifícios públicos			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Com ligação direta a M001, a presente ação visa a implementação das medidas a aplicar aos edifícios públicos para melhoria do seu desempenho energético, entre outras que vierem a ser identificadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incremento do conforto térmico através da adoção de soluções construtivas com melhor desempenho térmico e resiliência às alterações climáticas, nomeadamente com aplicação de isolamento térmico, de envidraçados com caixilharia com corte térmico e criação de sombreamentos;</li> <li>- Eficiência energética dos edifícios através da instalação de equipamentos de elevada eficiência energética, na iluminação, na climatização e ventilação, incluindo equipamentos de aproveitamento de energia solar térmica para a produção de água quente sanitária;</li> <li>- Eficiência hídrica nos edifícios com a instalação de equipamentos mais eficientes e soluções que permitam a monitorização e controlo inteligente de consumos de água; instalação de sistemas de aproveitamento de águas pluviais (quando tecnicamente viável).</li> </ul> <p><b>Observação:</b> Todas as instalações e equipamentos energéticos devem ter preocupações de integração arquitetónica e estética de forma a não comprometer o conjunto arquitetónico e a sua classificação.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	<p>Promover a eficiência energética e a redução das emissões de GEE; Eficiência Energética em Edifícios; Promover o acesso e a gestão sustentável da água.</p>			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Falta de recursos humanos qualificados; Custos de implementação e manutenção; Dificuldades técnicas na implementação de medidas de eficiência energética em edificado antigo.</p>			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>

<b>M002</b>	<b>Programa de intervenção para a eficiência dos edifícios públicos</b>			
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal de Almeida; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Junta de Freguesia; ENERAREA-Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior			
<b>Indicadores:</b>	N.º de medidas implementadas			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>	€€€€		Investimento Muito Alto (≥ 1.000.000,00 €)	







### 4.3 M003. INCENTIVO À REABILITAÇÃO URBANA

M003	Incentivo à reabilitação urbana			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Elaboração e operacionalização de ORU sistemática ativando benefícios fiscais e criando incentivos municipais que potenciem e acelerem processos de intervenção em domínio privado, promovendo uma reabilitação energeticamente eficiente do edificado e a valorização dos espaços verdes privados, quer em domínio residencial (quintais e logradouros) como em funções não residenciais como turismo e serviços, com a utilização, se possível exclusiva, de espécies autóctones, adaptadas às condições edafoclimáticas da AHP, o que terá reflexos no potenciar da atratividade da aldeia e na qualidade de vida das populações.</p> <p>Esta medida está diretamente interligada com as diversas medidas do eixo de atuação "Edifícios", focando-se na dimensão de reabilitação, à qual deve estar associada a eficiência energética.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover a eficiência energética e a redução das emissões de gases com efeito de estufa.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Tempo de implementação;</p> <p>Dificuldades de financiamento;</p> <p>Dificuldades técnicas na implementação de medidas de eficiência energética em edificado antigo.</p>			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	<p>Câmara Municipal;</p> <p>Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT);</p> <p>Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU);</p> <p>Infraestruturas de Portugal (I.P.).</p>			
<b>Indicadores:</b>	<p>N.º de ações apoiadas/realizadas;</p> <p>N.º de edifícios e/ou espaços verdes intervencionados.</p>			

M003		Incentivo à reabilitação urbana				
Contributo para os ODS:						
						
Prazo de Implementação:	2024-2030					
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>		
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>		
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>		
Custo Estimado:	€€€€		Investimento Muito Alto (≥ 1.000.000,00 €)			






## 4.4 M004. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PARA A EFICIÊNCIA DO EDIFICADO PRIVADO

M004	Programa de intervenção para a eficiência do edificado privado			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Nesta medida integra-se o apoio técnico aos privados (residentes, empresas e outras instituições), responsáveis pelos maiores consumos e, conseqüentemente, emissões, para que implementem medidas de maximização da eficiência, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adoção de soluções construtivas com melhor desempenho térmico e resiliência às alterações climáticas, nomeadamente através da aplicação de isolamento térmico, de envidraçados com caixilharia com corte térmico e criação de sombreamentos;</li> <li>- Instalação de equipamentos de elevada eficiência energética, na iluminação, na climatização e ventilação, incluindo de equipamentos de aproveitamento de energia solar térmica para a produção de água quente sanitária, aquecimento de piscinas e apoio ao aquecimento central por piso radiante;</li> <li>- Instalação de equipamentos mais eficientes e soluções que permitam a monitorização e controlo inteligente de consumos de água nos edifícios, nomeadamente substituição de dispositivos de uso de água (torneiras de lavatório, torneiras de cozinha, misturadoras de chuveiro, sistemas de descargas e outros acessórios) por outros mais eficientes (sistema de classificação WELL, muito semelhante ao existente para identificação da eficiência energética, e que se baseia numa escala de A a D). Ainda no domínio hídrico (quando tecnicamente viável), deve ser prevista a instalação de sistemas de aproveitamento de águas pluviais, os quais permitem aproveitar a água da chuva para abastecimentos que não coloquem em causa a saúde pública (a água recolhida não pode ser utilizada para consumo humano). A água poderá ser usada para rega de zonas verdes, lavagem de espaços comuns e redes de incêndios, reduzindo a afluência de caudais à rede pública de drenagem de águas residuais e/ou águas pluviais.</li> </ul> <p><b>Observação:</b> Todas as instalações e equipamentos energéticos devem ter preocupações de integração arquitetónica e estética de forma a não comprometer o conjunto arquitetónico e a sua classificação.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	<p>Promover a eficiência energética e a redução das emissões de GEE; Eficiência Energética em Edifícios; Promover o acesso e a gestão sustentável da água.</p>			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica de recursos humanos; Custos elevados; Dificuldades de financiamento; Resistência à mudança de comportamentos.</p>			

M004	Programa de intervenção para a eficiência do edificado privado			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal de Almeida; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Junta de Freguesia; Privados.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de medidas implementadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>	€€€€		Investimento Muito Alto (≥ 1.000.000,00 €)	

#### 4.5 M005. TURISMO SUSTENTÁVEL AHP

M005	Turismo Sustentável AHP			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida contempla a proposta de atuação da responsabilidade de entidades públicas e privadas, conforme exposto:</p> <p>a) Entidades Públicas   AHP-ADT, Câmara Municipal e Junta de Freguesia: - Sensibilização e incentivo à certificação dos agentes do setor turístico (ISO 21401 - Turismo sustentável - hotelaria e ISO 14001 - sistema de gestão ambiental), sendo objetivo a progressiva seleção e promoção na rede AHP apenas de estabelecimentos certificados, bem como no âmbito do Fundo "AHP Ativa" dar prioridade a projetos que integrem esta dimensão e investimentos conducentes à sustentabilidade das atividades;</p> <p>b) Entidades Privadas (alojamento turístico): - Implementação das medidas previstas no eixo "edifícios", aplicando-se a certificação ISO 21401 (turismo sustentável - hotelaria) e ISO 14001 (sistema de gestão ambiental). Assim prevê-se: Adoção de soluções construtivas com melhor desempenho térmico às alterações climáticas, nomeadamente através da aplicação de isolamento térmico, de envidraçados com caixilharia com corte térmico e criação de sombreamentos; Instalação de equipamentos de elevada eficiência energética, na iluminação, na climatização e ventilação, incluindo equipamentos de aproveitamento de energia solar térmica para a produção de água quente sanitária, aquecimento de piscinas e apoio ao aquecimento central por piso radiante; Instalação de equipamentos mais eficientes e solução que permitam a monitorização e controlo inteligente de consumos de água nos edifícios, nomeadamente substituição de dispositivos de uso de água (torneiras de lavatório, torneiras de cozinha, misturadoras de chuveiro, sistemas de descargas e outros acessórios) por outros mais eficientes; Instalação de sistemas de aproveitamento de águas pluviais, os quais permitem aproveitar a água da chuva para abastecimentos que não coloquem em causa a saúde pública. A água poderá ser usada para a rega de zonas verdes, lavagem de espaços comuns e redes de incêndios, reduzindo a afluência de caudais à rede pública de drenagem de águas residuais e/ou águas pluviais.</p> <p><b>Observação:</b> na estimativa de investimento apenas se integra a componente do processo de certificação (3 unidades de alojamento existentes em 2021) uma vez que na dimensão das entidades públicas a atuação está ligada com a atividade da equipa AHP-ADT).</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover a eficiência e a redução das emissões de GEE.			

M005	Turismo Sustentável AHP			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos da operação; Dificuldades de comunicação com o público alvo; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica de recursos humanos; Necessidade de transmissão de conhecimento / comunicação / articulação intra e interinstitucional; Resistência à mudança de comportamentos.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Empresas de hotelaria; ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior; Câmara Municipal; Junta de Freguesia			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações de sensibilização e incentivo apoiadas/realizadas; N.º de medidas implementadas; Grau de adesão do público alvo às ações e medidas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>	  			 
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>	 Investimento Baixo (≤ 100.000,00 €)			




## 4.6 M006. EVENTOS SUSTENTÁVEIS AHP

M006	Eventos Sustentáveis AHP			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida contempla a proposta de atuação da responsabilidade de entidades públicas e privadas, conforme exposto:</p> <p>a) Entidades Públicas   AHP-ADT, Câmara Municipal e Junta de Freguesia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo da viabilidade e promoção da certificação de eventos da Rede AHP (ISO 20121) - Sistema de Gestão de Eventos Sustentáveis (AHP-ADT);</li> <li>- Aplicação de requisitos de certificação de sustentabilidade aos eventos AHP e eventos do Município;</li> <li>- Sensibilização e incentivo aos agentes privados para a certificação de eventos culturais, criativos e outros, em domínios alinhados com a estratégia AHP, com a progressiva seleção e promoção na rede AHP apenas de eventos complementares aos da Rede com certificação ambiental;</li> </ul> <p>b) Entidades Privadas (agentes culturais, animação turística etc.): Avaliação e certificação ambiental ou equivalente (ex: ISO 20121).</p> <p><b>Observação:</b> na estimativa de investimento apenas se integra a componente do processo de certificação dos eventos AHP-ADT e da autarquia promovidos na AHP, assim como um possível custo na adaptação dos eventos aos requisitos de certificação. A sensibilização e apoio técnico a privados enquadra-se nas responsabilidades da equipa AHP-ADT.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>				
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Custos da operação;</p> <p>Dificuldades de comunicação com o público alvo;</p> <p>Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica de recursos humanos;</p> <p>Necessidade de transmissão de conhecimento / comunicação / articulação intra e interinstitucional;</p> <p>Resistência à mudança de comportamentos.</p>			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>

M006	Eventos Sustentáveis AHP			
<b>Atores-Chave:</b>	Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Câmara Municipal; Junta de Freguesia; Empresas de animação turística; Agentes culturais			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações de sensibilização e incentivo apoiadas/realizadas; N.º de medidas implementadas; Grau de adesão do público alvo às ações e medidas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Médio (100.000,00 - 500.000,00 €)	






## 4.7 M007. PROMOÇÃO DO COMÉRCIO E CONSUMO LOCAL

M007	Promoção do comércio e consumo local			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação de viabilidade, desenvolvimento e teste de plataforma de comércio local;</li> <li>- Mobilização e angariação de produtores e também sensibilização e angariação de interesse de estabelecimentos de restauração (poderão ser privilegiados nos canais de comunicação AHP os restaurantes com práticas sustentáveis - <i>farm to fork</i>);</li> <li>- Avaliação de modelo de distribuição de compras com informação de produtores locais, respetivos produtores e canais de venda;</li> <li>- Avaliação e implementação de rede de mercearias e tabernas (em estudo pela AHP o modelo económico a aplicar).</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>				
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos da operação; Falta de recursos humanos qualificados; Resistência à mudança de comportamentos.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Câmara Municipal; Junta de Freguesia.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiadas/realizadas; N.º de produtores e de estabelecimentos de restauração angariados.			
<b>Contributo para os ODS:</b>	  			
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			

M007	Promoção do comércio e consumo local			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
Custo Estimado:			Investimento Médio (100.000,00 - 500.000,00 €)	




#### 4.8 M008. REDE DE ESPAÇOS *COWORK* AHP

M008	Rede de espaços <i>cowork</i> AHP			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Criação de espaço de <i>cowork</i> para acolhimento de empreendedores, criativos, nómadas digitais e população ativa que pretenda instalar-se definitiva ou por um período de tempo na AHP de Almeida.</p> <p>Esta é uma medida prevista na estratégia AHP-ADT numa lógica de rede, sendo objetivo que cada AHP possa ter um espaço de suporte desta natureza que poderá vir a modelar-se conforme a evolução da procura e do tipo de utilizadores.</p> <p>A medida corresponde à transformação de um edifício para esta função, cumprindo os requisitos de eficiência plasmados nas medidas relacionadas com o eixo de atuação "Edifícios" e com as medidas relativas a equipamentos eficientes. O modelo de gestão em avaliação passa pela gestão conjunta, da AHP-ADT, dos vários espaços de <i>cowork</i>, nomeadamente o de Almeida, neste caso em copromoção com a Câmara Municipal.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>				
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos da operação; Falta de recursos humanos qualificados; Resistência à mudança de comportamentos.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Câmara Municipal			
<b>Indicadores:</b>	N.º de espaços <i>cowork</i> criados.			
<b>Contributo para os ODS:</b>	  			
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			

M008	Rede de espaços <i>cowork</i> AHP			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
Custo Estimado:			Investimento Médio (100.000,00 - 500.000,00 €)	




## 4.9 M009. MANUTENÇÃO E ADAPTAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS AO AUMENTO DA TEMPERATURA/ONDAS DE CALOR

M009	Manutenção e adaptação de espaços públicos ao aumento da temperatura/ondas de calor			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Nesta medida prevê-se o estudo urbanístico e a concretização das seguintes soluções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalação de bebedouros;</li> <li>- Instalação de mobiliário urbano resistente e com mais durabilidade;</li> <li>- Plantação de arborização - espécies autóctones;</li> <li>- Estudo de soluções e implementação de sombreamentos;</li> <li>- Estudo de soluções sustentáveis para refrescamento;</li> <li>- Instalação de rega sustentável, designadamente rega gota-a-gota com recurso a uso de bombas solares, bem como medição da humidade do solo, utilização de água reutilizada (ações previstas no eixo "infraestruturas") e minimização de consumos através da instalação de sistemas de gestão inteligentes com monitorização das perdas e possibilidade de implementação de um projeto piloto de estruturas de retenção e/ou armazenamento de águas pluviais (bacias de retenção na proximidade de zonas agrícolas para aumentar a disponibilidade deste recurso), bem como o aproveitamento das cisternas dos castelos - ligação a M017;</li> <li>- Manutenção de pavimentos e, se aplicável, reconversão para pavimentos com adequados índices de permeabilidade.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção dos riscos de catástrofes, a resiliência, levando em consideração abordagens baseadas nos ecossistemas.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos financeiros elevados; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica de recursos humanos.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>

M009	Manutenção e adaptação de espaços públicos ao aumento da temperatura/ondas de calor			
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Junta de Freguesias; Águas do Vale do Tejo.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de bebedouros instalados; N.º de mobiliário urbano instalado; Área de plantação de arborização; N.º de sombreamentos implementados; N.º de soluções sustentáveis para refrescamento; N.º manutenções realizadas aos pavimentos.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Alto (500.000,00 - 1.000.000,00 €)	




#### 4.10 M010. COMPRAS SUSTENTÁVEIS E RESPONSÁVEIS


M010	Compras sustentáveis e responsáveis			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida enquadra-se no âmbito da Estratégia Nacional para Compras Públicas Ecológicas, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 38/2016, de 29 de julho de 2016, que tem como objetivos gerais promover a eficiência na utilização de recursos e minimização de impactes ambientais, estimular a oferta no mercado de bens e serviços e promover a realização de projetos de execução de obras públicas, com um impacte ambiental reduzido em todo o seu ciclo de vida. Neste sentido, a medida integra:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inclusão de critérios ambientais nos contratos públicos de aquisição de bens e serviços, incluindo nos relativos aos suportes comunicacionais e eventos na AHP, bem como requisitos de eficiência energética na contratação dos serviços de iluminação e som, utilização de energias renováveis, medidas de redução e gestão de resíduos e de eficiência hídrica, aquisição de produtos alimentares produzidos localmente;</li> <li>- Adoção de critérios de eficiência energética na compra e manutenção de equipamento, minimizando consumos;</li> <li>- Desenvolvimento e disponibilização em ambiente aberto, de uma base de dados de fornecedores com práticas e produtos sustentáveis.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Aproveitar as vantagens da digitalização para os cidadãos, empresas, entidades de investigação e autoridades públicas.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Necessidade de transmissão de conhecimento / comunicação / articulação intra e interinstitucional; Resistência à mudança de comportamentos.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Junta de Freguesias.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de critérios ambientais e de eficiência energética adotados/incluídos.			

M010	Compras sustentáveis e responsáveis			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
Custo Estimado:			Investimento Baixo ( $\leq 100.000,00$ €)	








#### 4.11 M011. LINHA DE APOIO E ACOMPANHAMENTO DE IDOSOS

M011	Linha de apoio e acompanhamento de idosos			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Criação de uma linha telefónica da proteção civil pelo Município em parceria com GNR e Bombeiros, a qual será ativada durante e após um evento climático extremo, nomeadamente um período de onda de calor.</p> <p>Esta é uma linha telefónica especialmente vocacionada para pessoas idosas, que irá prestar informações e esclarecimentos personalizados e adaptados à pessoa idosa e encaminhamento para entidades competentes, em casos que assim o justifiquem.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>				
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Dificuldades na comunicação com o público alvo (pessoas idosas).			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Proteção Civil; GNR; Bombeiros; Câmara Municipal; Junta de Freguesia			
<b>Indicadores:</b>	Linha telefónica de apoio e acompanhamento de idosos criada.			
<b>Contributo para os ODS:</b>	  			
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>

<b>M011</b>	<b>Linha de apoio e acompanhamento de idosos</b>		
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros <input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Baixo ( $\leq 100.000,00$ €)




## 4.12 M012. SISTEMA INTELIGENTE DE GESTÃO ENERGÉTICA

M012	Sistema inteligente de gestão energética			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Integração de tecnologias de informação e comunicação em edifícios e equipamentos públicos para a produção energética (quando aplicável), consumos energéticos, emissões de CO<sub>2</sub> e consumos hídricos.</p> <p>O sistema inteligente permite que a entidade gestora do edifício receba informação de faturação eletrónica, de telecontagem de sensores e de caracterização detalhada de utilização. Através deste sistema será também possível obter uma maior eficiência na gestão energética integrada de ativos e consumos, reduzindo gastos e melhorando o desempenho, permitindo, ainda a monitorização, em tempo real, da procura de energia, controlar a faturação e analisar a adequação de opções de racionalização dos perfis de consumo, de contratação do abastecimento e de melhoria da eficiência. Possibilita também a integração de funções de telecomando que permitem o controlo automático e/ou pontual de sistemas energéticos de forma a eliminar consumos supérfluos sem comprometer a sua funcionalidade.</p> <p>Prevê-se a instalação de contadores inteligentes e de plataforma agregadora de leituras de rede.</p> <p>Observação: Todas as instalações e equipamentos energéticos devem ter preocupações de integração arquitetónica e estética de forma a não comprometer o conjunto arquitetónico e a sua classificação.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	<p>Promover a eficiência energética e a redução das emissões de GEE;</p> <p>Eficiência Energética em Edifícios;</p> <p>Desenvolver sistemas de energia inteligentes, redes e armazenamento fora da RTE-E.</p>			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Falta de recursos humanos qualificados;</p> <p>Custos de implementação e manutenção.</p>			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	<p>Câmara Municipal de Almeida;</p> <p>Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT);</p> <p>Junta de Freguesia;</p> <p>ENERAREA-Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior.</p>			
<b>Indicadores:</b>	<p>N.º de tecnologias de informação e comunicação integradas;</p> <p>N.º de contadores inteligentes instalados.</p>			



M012	Sistema inteligente de gestão energética			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
Custo Estimado:			Investimento Baixo (≤ 100.000,00 €)	


#### 4.13 M013. CONDICIONAMENTO DE ACESSO TURÍSTICO AUTOMÓVEL NO INTERIOR DA ALDEIA HISTÓRICA (AHP) DE CASTELO MENDO

M013	Condicionamento de acesso turístico automóvel no interior da Aldeia Histórica (AHP) de Castelo Mendo			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Limitar a circulação automóvel interna na AHP, tornando-a exclusiva para residentes, veículos de socorro ou de segurança pública, pessoas de mobilidade reduzida/portadores de deficiência ou com autorização prévia (por exemplo: trabalhadores de serviços públicos ou privados que disponham de lugares de estacionamento formal a si alocados no interior da AHP).</p> <p>A medida implica a implementação de um sistema de controlo de entradas na AHP que poderá ser:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Modelo tradicional: com a implementação de sinalética rodoviária de proibição, atribuição de dísticos aos residentes (a atribuir pela CM com validação anual de morada de residência) e com a fiscalização por parte das autoridades;</li> <li>- Modelo inovador: implementação do exposto no modelo tradicional acrescido de sistema tecnológico "tipo via verde" nos pontos de entrada, com deteção de matrícula e consequente contraordenação caso as matrículas não sejam de residentes ou de veículos com permissão de entrada.</li> </ul> <p>Em relação à carga e descarga de mercadorias esta será regrada, com horário fixo, situação também aplicável aos veículos de recolha de lixo e limpeza da via pública.</p> <p>Associada ao condicionamento de acesso deve estar disponibilização de bolsas de estacionamento no exterior da AHP, com sistema inteligente de contabilização de lugares disponíveis e ocupados, preferencialmente associado a sistema de videovigilância.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável como parte da transição para uma economia neutra em carbono.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Barreiras administrativas, financeiras e operacionais; Resistência à mudança de comportamentos.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input checked="" type="checkbox"/>

<b>M013</b>	<b>Condicionamento de acesso turístico automóvel no interior da Aldeia Histórica (AHP) de Castelo Mendo</b>			
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); GNR; Proteção Civil; Junta de Freguesia; RESISTRELA.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiados/realizadas; Sistema de controlo de entradas implementado.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Médio (100.000,00 - 500.000,00 €)	

#### 4.14 M014. FROTA AUTOMÓVEL PÚBLICA MAIS EFICIENTE




M014	Frota automóvel pública mais eficiente			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Aquisição progressiva de veículos elétricos para substituição do parque automóvel público atual (1 veículos da JF e 37 da CM) ou, em situações em que tal não seja possível, a opção pela utilização de biodiesel, combustível produzido a partir de matéria orgânica de origem animal ou vegetal considerado como uma fonte de energia limpa, orgânica e renovável. Por outro lado, deve ser garantido o desempenho dos pneus, nomeadamente a utilização de pressão correta já que a pressão de enchimento tem uma influência comprovada no consumo de combustível (uma pressão de enchimento inadequada aumenta a resistência ao rolamento dos pneus e, por conseguinte, o consumo de combustível do veículo).</p> <p>Considerando a área de intervenção, prevê-se a prioridade aos veículos públicos que façam serviço na AHP, pelo que se prevê 1 veículo da CM e 1 da JF. A mudança para biodiesel, sempre que tal seja possível deverá ser aplicada a toda a frota.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável como parte da transição para uma economia neutra em carbono; Mobilidade Sustentável.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Dificuldades de financiamento; Resistência à mudança de comportamentos.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal; Junta de Freguesia.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de veículos elétricos adquiridos.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>

M014	Frota automóvel pública mais eficiente			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Baixo ( $\leq 100.000,00$ €)	







#### 4.15 M015. AHP MOBILIDADE 100% SUSTENTÁVEL

M015	AHP mobilidade 100% sustentável			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilização de frota elétrica para residentes e turistas (em parceria com a Renault Portugal);</li> <li>- Reforço de rede de pontos de carregamento de veículos elétricos de uso privado;</li> <li>- Reforço da rede de mobilidade suave: <ul style="list-style-type: none"> <li>i. Criação da rede AHP ciclável (sistema de bicicletas tradicionais e elétricas e reforço da qualificação de espaços de circulação);</li> <li>ii. Manutenção de percursos intra e inter aldeias para a mobilidade suave;</li> </ul> </li> <li>- Apoio à transição e eficiência da frota de táxis, nomeadamente no que diz respeito à aquisição de veículos elétricos - prospeção de oportunidades e alerta com possibilidade de orientação técnica, se necessário, para apresentação de candidaturas;</li> <li>- Desenvolvimento de app "AHP mobilidade 100% sustentável" - com integração, gestão e disponibilização de dados de mobilidade da rede AHP e em cada Aldeia para uma otimização da experiência turística e diminuição da pegada ecológica da mesma (informação em tempo real sobre disponibilidade e, se aplicável, possibilidade de reserva de veículos elétricos, lugares de estacionamento, postos de carregamento, bicicletas tradicionais e elétricas, entre outros dados que se venham a revelar essenciais para otimização da mobilidade e diminuição de GEE).</li> </ul> <p><b>Observação:</b> as ações integradas nesta medida são todas previstas numa lógica de Rede, para todas as AHP, pelo que o investimento integra a totalidade da Rede e não apenas a AHP de Castelo Mendo.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	<p>Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável como parte da transição para uma economia neutra em carbono;</p> <p>Mobilidade Sustentável.</p>			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Custos de implementação e manutenção;</p> <p>Dificuldades de financiamento;</p> <p>Resistência à mudança de comportamentos.</p>			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input checked="" type="checkbox"/>



M015	AHP mobilidade 100% sustentável			
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal; Junta de Freguesia; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Renault Portugal; Empresas de táxis; Alojamentos turísticos.			
<b>Indicadores:</b>	Grau de adesão dos públicos alvo à frota elétrica; N.º de veículos elétricos adquiridos para a frota de táxis.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Médio (100.000,00 - 500.000,00 €)	


#### 4.16 M016. ILUMINAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE E INTELIGENTE

M016	Iluminação pública eficiente e inteligente			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalação de luminárias de elevada eficiência na rede de iluminação pública e respetiva manutenção regular;</li> <li>- Instalação de luminárias de elevada eficiência na iluminação cénica de elementos patrimoniais e respetiva manutenção regular;</li> <li>- Instalação de sistema de gestão eficiente de consumos da rede de iluminação cénica (se possível com integração destes dois verticais, para uma análise e gestão mais eficiente) e respetiva manutenção regular e atualização.</li> </ul> <p>Este sistema implica a sensorização da rede de iluminação para permitir controlar, em tempo, real, o estado da rede, gerir cargas e prevenir avarias. As redes inteligentes também implicam melhorias na qualidade do serviço prestado, designadamente cálculo de consumos mensais, alteração de potência contratada, comunicação personalizada, monitorização via web (análise gráfica de consumos, simulação e consulta do ciclo horário para a seleção do período mais aconselhado para o consumo, adaptação da potência contratada ao consumo real), associação dos equipamentos inteligentes a dispositivos móveis e configuração de avisos automáticos.</p> <p><b>Observação:</b> Todas as instalações e equipamentos energéticos devem ter preocupações de integração arquitetónica e estética de forma a não comprometer o conjunto arquitetónico e a sua classificação.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover a eficiência energética e a redução das emissões de gases com efeito de estufa.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Complexidade institucional;</p> <p>Conflito entre prioridades e as pressões do tempo, que podem originar demora no desenho e/ou na implementação do processo;</p> <p>Custos financeiros elevados;</p> <p>Dificuldade de fiscalização;</p> <p>Falta de cultura de partilha de informação entre entidades (agentes económicos, universidades, entidades públicas);</p> <p>Necessidade de mais formação de técnicos municipais;</p> <p>Necessidade de transmissão de conhecimento/comunicação/articulação intra e interinstitucional;</p> <p>Resistência à mudança de comportamentos.</p>			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>

<b>M016</b>		<b>Iluminação pública eficiente e inteligente</b>			
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>	
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal; E-REDES; ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior.				
<b>Indicadores:</b>	N.º de luminárias instaladas; Sistema de gestão de consumos instalado.				
<b>Contributo para os ODS:</b>					
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030				
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>	
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>	
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Médio (100.000,00 - 500.000,00 €)		

## 4.17 M017. MELHORIA DA EFICIÊNCIA NA GESTÃO E UTILIZAÇÃO DA ÁGUA

M017	Melhoria da eficiência na gestão e utilização da água			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalação de sistemas de gestão inteligentes e monitorização das perdas de água;</li> <li>- Manutenção regular da rede atuando proativamente no combate a perdas;</li> <li>- Avaliação de viabilidade e implementação de projeto piloto de estruturas de retenção e/ou armazenamento de águas pluviais (bacias de retenção na proximidade de zonas agrícolas para aumentar a disponibilidade deste recurso, podendo para o efeito ser utilizadas e valorizadas as cisternas medievais existentes, em processo de mapeamento pela AHP-ADT).</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>	<p>Promover o acesso e a gestão sustentável da água; Reforçar a proteção e a preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, incluindo em áreas urbanas e reduzir todos os tipos de poluição.</p>			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos de implementação e manutenção.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	<p>Águas do Vale do Tejo; Câmara Municipal; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT).</p>			
<b>Indicadores:</b>	<p>N.º de sistemas de gestão e monitorização instalados; Projeto piloto implementado.</p>			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>

M017		Melhoria da eficiência na gestão e utilização da água			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>	
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Médio (100.000,00 - 500.000,00 €)		

## 4.18 M018. DESCARBONIZAÇÃO DO SETOR DOS RESÍDUOS – OTIMIZAÇÃO DE MODELOS DE RECOLHA E VALORIZAÇÃO






M018	Descarbonização do setor dos resíduos – Otimização de modelos de recolha e valorização			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação de modelo de recolha e valorização, perspetivando-se desde já o teste e implementação de recolha seletiva porta-a-porta através da disponibilização de equipamentos domésticos para reciclagem (papel e cartão, plástico e metal, vidro, resíduos alimentares e lixo) e instituição de horários/rota de recolha. Numa fase subsequente pode inclusive ser verificada a necessidade de recolha tendo por base o registo de resíduos por parte dos utilizadores;</li> <li>- Aquisição e utilização de frota de veículos elétricos de recolha de resíduos no AHP;</li> <li>- Renovação e reforço de rede de ecopontos nas AHP (sempre que possível optar pela instalação de ecopontos subterrâneos com pedal) e criar uma rede de espaços de compostagem comunitária para os biorresíduos (resíduos alimentares e resíduos de jardins), em que o composto resultante poderá ser oferecido aos utilizadores e/ou utilizado pela própria JF/CM.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover a transição para uma economia circular e eficiente no uso de recursos.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos financeiros elevados; Resistência à mudança de comportamentos; Ausência de valorização da medida; Dificuldade de financiamento; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	RESISTRELA; Câmara Municipal; Junta de Freguesia; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT).			
<b>Indicadores:</b>	Implementação do modelo de recolha seletiva; N.º de veículos elétricos adquiridos; N.º de ecopontos renovados.			

<b>M018</b>	<b>Descarbonização do setor dos resíduos – Otimização de modelos de recolha e valorização</b>			
<b>Contributo para os ODS:</b>	  			
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>	 Investimento Médio (100.000,00 - 500.000,00 €)			





## 4.19 M019. COMUNIDADE ENERGÉTICA AHP E PRODUÇÃO / AUTOCONSUMO ENERGÉTICO

M019	Comunidade energética AHP e produção/autoconsumo energético			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação da possibilidade de instalação de comunidade energética AHP, entendida como uma forma de organizar a cooperação em coletivo de uma atividade relacionada com a energia em torno de uma propriedade específica, governança e finalidade não comercial, contrastando com os atores empresariais tradicionais no mercado. Esta ação irá permitir que os consumidores, que se encontrem numa relação de proximidade física, se possam organizar coletivamente e realizar entre si autoconsumo coletivo ou estabelecer uma comunidade de energia. Esta organização poderá ocorrer de duas formas distintas: 1) através de um regulamento interno definindo direitos e obrigações; 2) através de entidade jurídica do tipo cooperativa ou sociedade participada tanto por autoconsumidores como por outras entidades envolvidas no projeto de autoconsumo. Os destinatários, ao abrigo do definido no Decreto-Lei 162/2019, de 25 de outubro, são os consumidores individuais e os grupos de consumidores - organizados coletivamente ou em comunidades de energia (incluindo condomínios, áreas urbanas/bairros, parques empresariais, unidades agrícolas, unidades industriais, freguesias e municípios), cujas infraestruturas estejam numa relação de vizinhança e proximidade do projeto de energia;</li> <li>- Investimento em energia fotovoltaica nos edifícios públicos para autoconsumo e injeção na rede, cuja operacionalização implica a instalação de painéis fotovoltaicos que permitem a conversão de energia solar em energia elétrica, por meio de um processo limpo e sustentável e com uma garantia a longo prazo (pelo menos 20 anos). A estes painéis poderão acrescer a utilização de baterias que permitem a acumulação do excedente produzido pelo sistema, sendo que este poderá ser injetado na rede, tendo uma contrapartida financeira paga pela empresa fornecedora de eletricidade;</li> <li>- Incentivo ao investimento em energia fotovoltaica por parte de privados (residenciais e não residenciais) para autoconsumo e injeção na rede, nomeadamente na disponibilização de informação relativa às linhas de financiamento às quais se podem candidatar neste âmbito.</li> </ul> <p><b>Observação:</b> as medidas propostas relativas à energia fotovoltaica carecem de verificação da sua possibilidade de implementação de acordo com a legislação aplicável, nomeadamente a que se refere a intervenções em património classificado.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	<p>Desenvolver sistemas de energia inteligentes redes e armazenamento fora da RTE-E; Promover as energias renováveis de acordo com a Diretiva de Energia Renovável (ISSO) 2018/2001, incluindo com os critérios de sustentabilidade nela estabelecidos.</p>			

M019	Comunidade energética AHP e produção/autoconsumo energético			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos financeiros elevados; Resistência à mudança de comportamentos; Ausência de valorização da medida; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial; Dificuldade de financiamento; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações.			
<b>Sector(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Operadores da rede energética; ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior; Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC).			
<b>Indicadores:</b>	Investimento em energia fotovoltaica (€); Comunidade energética AHP instalada.			
<b>Contributo para os ODS:</b>	  			
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Muito Alto (≥ 1.000.000,00 €)	

## 4.20 M020. CRIAÇÃO DE PLATAFORMA “AHP REUTILIZA – FOMENTO DA MICROECONOMIA CIRCULAR”

M020	Criação de plataforma “AHP Reutiliza – fomento da microeconomia circular”			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Criação de uma plataforma online com registo de utilizadores (agentes económicos - comércio, turismo, etc.) em duas vertentes:</p> <p>(i) introdução de dados sobre produção de resíduos e desperdícios e</p> <p>(ii) registo de necessidades de matéria-prima (pelas empresas).</p> <p>Esta medida visa a diminuição de deposição de resíduos em aterro e o aumento da valorização de matérias sobrantes - articula com a M018.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>				
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Custos da operação;</p> <p>Resistência à mudança de comportamentos;</p> <p>Ausência de valorização da medida.</p>			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	<p>Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT);</p> <p>RESISTRELA;</p> <p>Empresas;</p> <p>Junta de Freguesia;</p> <p>Câmara Municipal.</p>			
<b>Indicadores:</b>	Plataforma online criada.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>





M020	Criação de plataforma “AHP Reutiliza – fomento da microeconomia circular”			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>	€ € € €		Investimento Baixo (≤ 100.000,00 €)	

## 4.21 M021. PROGRAMA DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E ENERGIA SUSTENTÁVEL

M021	Programa de informação e sensibilização para as alterações climáticas e energia sustentável			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações regulares de informação e capacitação para empresas (foco prioritário comércio e serviços e hotelaria especificamente) - trabalhar matérias ambientais e de sustentabilidade que devem ser acauteladas aquando das suas compras e aquisição de serviços - interligação com ISO propostas relacionadas com certificação de gestão ambiental e sustentabilidade; gestão eficiente de recursos; oportunidades de um reposicionamento e compromisso com o desenvolvimento sustentável;</li> <li>- Ações regulares para os serviços municipais e junta de freguesia visando a diminuição de consumos e práticas sustentáveis;</li> <li>- Ação semestral para a comunidade em geral - reunião ou porta a porta - de informação e sensibilidade sobre sustentabilidade, energias renováveis, eficiência energética e hídrica, edifícios sustentáveis, mobilidade sustentável, consumo responsável, gestão sustentável de resíduos, economia circular, comportamentos a adotar face a fenómenos climáticos extremos;</li> <li>- Programa de eco-condução para motoristas (entidades públicas e frota de táxis) e posteriormente para a comunidade, com ações de capacidade de condução por antecipação, na medida em que o papel do condutor e o tipo de condução praticada pelo mesmo têm grande influência nos consumos médios, independentemente do veículo conduzido.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>				
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Custos da operação; Dificuldades de comunicação com o público alvo; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica de recursos humanos; Necessidade de transmissão de conhecimento / comunicação / articulação intra e interinstitucional; Resistência à mudança de comportamentos.</p>			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>

<b>M021</b>	<b>Programa de informação e sensibilização para as alterações climáticas e energia sustentável</b>			
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Junta de Freguesias; Privados e comunidade em geral.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiadas/realizadas; Grau de adesão dos públicos alvo às ações realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Baixo (≤ 100.000,00 €)	

## 4.22 M022. PRÉMIO SUSTENTABILIDADE AHP

M022	Prémio Sustentabilidade AHP			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Medida relativa à implementação de prémios anuais em duas categorias: - Prémio "Reabilitação e construção sustentável" que visa reconhecer as intervenções inovadoras e sustentáveis de reabilitação e restauro do património edificado na rede AHP ( <i>near zero emissions building</i> ); - Prémio "Empresa sustentável" que visa reconhecer boas práticas empresariais ( <i>near zero company</i> ) da rede AHP.			
<b>Principais Objetivos:</b>				
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos da operação; Resistência à mudança de comportamentos; Ausência de valorização da medida.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal; Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHP-ADT); Privados.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de prémios atribuídos.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			

M022	Prémio Sustentabilidade AHP			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
Custo Estimado:	€ € € €		Investimento Baixo (≤ 100.000,00 €)	







## 5 FICHAS DE MEDIDAS PARA O VALE DO CÔA

Em seguida procede-se à apresentação das fichas pormenorizadas, relativas a cada uma das medidas elencadas.

## 5.1 M001. LIMPEZA E VALORIZAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DAS PORTAS DE ENTRADAS DE RIO DO FORTE DO VALE DO CÔA

M001	Limpeza e valorização da frente ribeirinha das portas de entradas de rio do Forte do Vale do Côa			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input checked="" type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adaptação de estruturas hidráulicas para melhorar o funcionamento hidráulico da linha de água e/ou reduzir o estrangulamento;</li> <li>- Implementação de soluções de drenagem natural de água no solo capazes de reduzir o impacto dos picos de cheia (p.e., revestimentos permeáveis, bioaletas, <i>rain gardens</i>);</li> <li>- Criação e preservação de faixas de proteção com vegetação autóctone, ao longo das linhas de água para garantir zonas-tampão à propagação dos incêndios;</li> <li>- Criação de bolsas de vegetação naturalizadas em áreas-chave de ação, especialmente próximo dos núcleos urbanos;</li> <li>- Criação e adaptação de reservas de água estratégicas (incluindo micro-charcos) para fazer face a situações de escassez;</li> <li>- Remoção de resíduos, entulhos e material lenhoso do leito e margens;</li> <li>- Corte seletivo de vegetação espontânea, mantendo alguns núcleos para habitat da fauna autóctone;</li> <li>- Recuperação dos perfis naturais dos troços de rio ou planícies de inundação (incluindo remoção de muros) para repor a conectividade hidrológica/hidráulica;</li> <li>- Recuperação dos perfis naturais dos troços de rio ou planícies de inundação para minimizar o risco de erosão fluvial;</li> <li>- Aplicação de técnicas de engenharia natural para estabilização de taludes e margens e/ou redução da instabilidade de vertentes;</li> <li>- Criação e preservação de galerias ripícolas e/ou zonas húmidas com vegetação autóctone arbórea, arbustiva e herbácea para melhorar e garantir a preservação dos habitats naturais, garantindo as características genéticas da região biogeográfica;</li> <li>- Controlo da vegetação invasora e/ou exótica, através da sua remoção ou corte;</li> <li>- Melhoria das condições biofísicas de suporte à biodiversidade;</li> <li>- Contratação de vigilantes (guarda-rios) e implementação de um programa de formação técnica;</li> <li>- Implementação / manutenção de um programa anual de monitorização e realização de ações de manutenção (em função dos principais problemas-soluções identificados), com o envolvimento dos atores locais (em particular, proprietários e associações ambientais existentes);</li> <li>- Realização de ações de sensibilização e envolvimento comunitário à população local, com transformação de comportamentos em prol da sustentabilidade;</li> </ul>			

<b>M001</b>	<b>Limpeza e valorização da frente ribeirinha das portas de entradas de rio do Forte do Vale do Côa</b>			
	- Promoção e apoio na realização de ações de informação e envolvimento cívico às associações e/ou núcleos empresariais locais, entre outros utilizadores dos recursos hídricos.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Estabilização das margens e limpeza e conservação da galeria ripícola nas frentes ribeirinhas das portas de entrada do rio Côa.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custo de implementação e manutenção; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial; Dificuldade de financiamento; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Agência Portuguesa do Ambiente; Instituto de Conservação da Natureza e Florestas; Juntas de Freguesia.			
<b>Indicadores:</b>	Extensão de linha de água (km); N.º de ações apoiadas/realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	1 ano de execução + 5 anos de gestão ativa, com regularidade bianual			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Médio (100.000,00 - 500.000,00 €)	

## 5.2 M002. FORMALIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE RESERVAS FLUVIAIS NO RIO CÔA E PRINCIPAIS AFLUENTES

M002	Formalização e preservação de reservas fluviais no rio Côa e principais afluentes			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input checked="" type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação e preservação de faixas de proteção com vegetação autóctone, ao longo das linhas de água para mitigar o efeito da poluição difusa por escorrência superficial e aumentar a capacidade de biorremediação assegurando o ensombramento do leito;</li> <li>- Adotar práticas de pastoreio específicas (p.e., controlando o número de efetivos bovinos com acesso aos cursos de água ou salvaguardando os locais mais sensíveis com vedações em parcelas contíguas aos cursos de água) e condicionar uso de agroquímicos/adotar técnicas alternativas em áreas contíguas às linhas de água;</li> <li>- Criação e preservação de faixas de proteção com vegetação autóctone, ao longo das linhas de água para garantir zonas-tampão à propagação dos incêndios;</li> <li>- Restauro e ampliação de zonas húmidas de conexão com a zona ripária, contribuindo para aumentar a biodiversidade e melhorar a interligação entre os habitats;</li> <li>- Remoção de resíduos, entulhos e material lenhoso do leito e margens;</li> <li>- Criação e preservação de galerias ripícolas e/ou zonas húmidas com vegetação autóctone arbórea, arbustiva e herbácea para melhorar e garantir a preservação dos habitats naturais, garantindo as características genéticas da região biogeográfica;</li> <li>- Controlo da vegetação invasora e/ou exótica, através da sua remoção ou corte;</li> <li>- Condicionamento à livre circulação de cães em trilhos próximos de zonas sensíveis (galerias ripícolas e zonas húmidas);</li> <li>- Redireção de investimentos locais, regionais e nacionais para o património natural e cultural do Vale do Côa;</li> <li>- Realização de estudos específicos para melhoria contínua do conhecimento técnico e científico;</li> <li>- Definição e implementação de um programa plurianual de sensibilização e fiscalização G4 - Contratação de vigilantes (guarda-rios) e implementação de um programa de formação técnica;</li> <li>- Contratação de vigilantes (guarda-rios) e implementação de um programa de formação técnica;</li> <li>- Implementação / manutenção de um programa anual de monitorização e realização de ações de manutenção (em função dos principais problemas-soluções identificados), com o envolvimento dos atores locais (em particular, proprietários e associações ambientais existentes);</li> </ul>			

M002	Formalização e preservação de reservas fluviais no rio Côa e principais afluentes			
	- Articulação do plano com os instrumentos municipais em vigor, quer de natureza estratégica quer regulamentar, para melhoria e adaptação da atuação e gestão corrente do Município na rede hidrográfica.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Renaturalização do corredor ribeirinho focada na melhoria e preservação de biótopos fluviais de funcionalidade ecológica.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custo de implementação e manutenção; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial; Dificuldade de financiamento; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Agência Portuguesa do Ambiente; Instituto de Conservação da Natureza e Florestas; Juntas de Freguesia.			
<b>Indicadores:</b>	Extensão de linha de água (km); N.º de ações apoiadas/realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	1 ano de execução + 5 anos de gestão ativa, com regularidade bianual			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>	 Investimento Alto (500.000,00 - 1.000.000,00 €)			

### 5.3 M003. CRIAÇÃO DE BARREIRAS CONTRA INCÊNDIOS NO VALE DO CÔA

M003	Criação de barreiras contra incêndios no Vale do Côa			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação e eliminação das descargas de efluentes ilegais;</li> <li>- Criação e preservação de faixas de proteção com vegetação autóctone, ao longo das linhas de água para garantir zonas-tampão à propagação dos incêndios;</li> <li>- Instalação de travessões em linhas de água não permanentes declivosas ou situadas em vales encaixados, para aumentar a retenção natural de água no solo e mitigar o efeito do comportamento eruptivo do fogo;</li> <li>- Criação de corredores de ventilação nas zonas mais planas e suscetíveis ao efeito das ondas de calor, com o estabelecimento de faixas contínuas de vegetação autóctone;</li> <li>- Criação de bolsas de vegetação naturalizadas em áreas-chave de ação, especialmente próximo dos núcleos urbanos;</li> <li>- Controlo da vegetação invasora e/ou exótica, através da sua remoção ou corte;</li> <li>- Definição e implementação de um programa plurianual de sensibilização e fiscalização G4 - Contratação de vigilantes (guarda-rios) e implementação de um programa de formação técnica;</li> <li>- Contratação de vigilantes (guarda-rios) e implementação de um programa de formação técnica;</li> <li>- Implementação / manutenção de um programa anual de monitorização e realização de ações de manutenção (em função dos principais problemas-soluções identificados), com o envolvimento dos atores locais (em particular, proprietários e associações ambientais existentes);</li> <li>- Realização de ações de informação e aconselhamento aos proprietários privados e respetivas associações.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Reposição das galerias ribeirinhas junto aos aglomerados urbanos, para minimizar a propagação dos incêndios rurais.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Custo de implementação e manutenção;</p> <p>Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial;</p> <p>Dificuldade de financiamento;</p> <p>Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações;</p> <p>Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais.</p>			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>

M003		Criação de barreiras contra incêndios no Vale do Côa			
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>	
<b>Atores-Chave:</b>	Agência Portuguesa do Ambiente; Instituto de Conservação da Natureza e Florestas; Juntas de Freguesia.				
<b>Indicadores:</b>	Extensão de linha de água (km); N.º de ações apoiadas/realizadas.				
<b>Contributo para os ODS:</b>					
<b>Prazo de Implementação:</b>	1 ano de execução + 5 anos de gestão ativa, com regularidade bianual				
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>	
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>	
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Alto (500.000,00 - 1.000.000,00 €)		

## 5.4 M004. REABILITAÇÃO INTEGRADA DO RIO CÔA

M004	Reabilitação integrada do rio Côa			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input checked="" type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adaptação de estruturas hidráulicas para melhorar o funcionamento hidráulico da linha de água e/ou reduzir o estrangulamento;</li> <li>- Formalização de espaços de inundação preferencial (EIP) ou criação ou adaptação de bacias de retenção para aumentar a capacidade de infiltração de água no solo e amortecer o pico de cheia;</li> <li>- Criação e preservação de faixas de proteção com vegetação autóctone, ao longo das linhas de água para mitigar o efeito da poluição difusa por escorrência superficial e aumentar a capacidade de biorremediação assegurando o ensombramento do leito;</li> <li>- Adotar práticas de pastoreio específicas (p.e., controlando o número de efetivos bovinos com acesso aos cursos de água ou salvaguardando os locais mais sensíveis com vedações em parcelas contíguas aos cursos de água) e condicionar uso de agroquímicos/adotar técnicas alternativas em áreas contíguas às linhas de água;</li> <li>- Criação e preservação de faixas de proteção com vegetação autóctone, ao longo das linhas de água para garantir zonas-tampão à propagação dos incêndios;</li> <li>- Criação e adaptação de reservas de água estratégicas para auxílio no combate a incêndios;</li> <li>- Restauro e ampliação de zonas húmidas de conexão com a zona ripária, contribuindo para aumentar a biodiversidade e melhorar a interligação entre os habitats;</li> <li>- Introdução de espécies autóctones no elenco florístico das galerias ripícolas e das orlas das zonas húmidas, que tornem os respetivos bosques estruturalmente mais diversos, adequados às atuais condições climáticas e biogeográficas do território e com capacidade espontânea de adaptação às alterações climáticas (p.e. com espécies esclerófilas, resistentes ao stress hídrico);</li> <li>- Criação e adaptação de reservas de água estratégicas (incluindo micro-charcos) para fazer face a situações de escassez;</li> <li>- Beneficiação dos caminhos existentes, preferencialmente com recurso a soluções permeáveis (sempre que possível);</li> <li>- Melhoria das condições estruturais das passagens hidráulicas, incluindo guardas de proteção;</li> <li>- Remoção de resíduos, entulhos e material lenhoso do leito e margens;</li> <li>- Corte seletivo de vegetação espontânea, mantendo alguns núcleos para habitat da fauna autóctone;</li> <li>- Recuperação dos perfis naturais dos troços de rio ou planícies de inundação para minimizar o risco de erosão fluvial;</li> <li>- Aplicação de técnicas de engenharia natural para estabilização de taludes e margens e/ou redução da instabilidade de vertentes;</li> </ul>			






M004	Reabilitação integrada do rio Côa			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação e preservação de galerias ripícolas e/ou zonas húmidas com vegetação autóctone arbórea, arbustiva e herbácea para melhorar e garantir a preservação dos habitats naturais, garantindo as características genéticas da região biogeográfica;</li> <li>- Controlo da vegetação invasora e/ou exótica, através da sua remoção ou corte;</li> <li>- Melhoria das condições biofísicas de suporte à biodiversidade;</li> <li>- Criação de passagens ou escadas para peixes, que podem facilitar o movimento de uma variedade de espécies-alvo;</li> <li>- Controlo de espécies piscícolas não-nativas, através de ações conjuntas de captura, decorrentes de estudos/ações de monitorização, científicos ou apanha por pescadores locais;</li> <li>- Reabilitação e valorização do património material fluvial;</li> <li>- Requalificação do espaço envolvente ao domínio hídrico e introdução/substituição de equipamentos que potenciem o recreio e lazer dos utilizadores, preferencialmente com recurso a materiais naturais da região;</li> <li>- Redirecção de investimentos locais, regionais e nacionais para o património natural e cultural do Vale do Côa;</li> <li>- Avaliação plurianual da pegada hídrica do município, para abordar a situação da água e dos ecossistemas associados e contribuir para implementação de uma gestão eficiente e otimizada dos recursos hídricos;</li> <li>- Definição e implementação de um programa plurianual de sensibilização e fiscalização G4 - Contratação de vigilantes (guarda-rios) e implementação de um programa de formação técnica;</li> <li>- Contratação de vigilantes (guarda-rios) e implementação de um programa de formação técnica;</li> <li>- Implementação / manutenção de um programa anual de monitorização e realização de ações de manutenção (em função dos principais problemas-soluções identificados), com o envolvimento dos atores locais (em particular, proprietários e associações ambientais existentes);</li> <li>- Articulação do plano com os instrumentos municipais em vigor, quer de natureza estratégica quer regulamentar, para melhoria e adaptação da atuação e gestão corrente do Município na rede hidrográfica;</li> <li>- Realização de ações de sensibilização e envolvimento comunitário à população local, com transformação de comportamentos em prol da sustentabilidade;</li> <li>- Realização de ações de informação e aconselhamento aos proprietários privados e respetivas associações;</li> <li>- Promoção e apoio na realização de ações de informação e envolvimento cívico às associações e/ou núcleos empresariais locais, entre outros utilizadores dos recursos hídricos.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Estabilização e renaturalização de corredores ribeirinhos, focada na valorização simultânea das suas funções hidrológica/hidráulica, ecológica e social.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custo de implementação e manutenção; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial; Dificuldade de financiamento; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>

M004	Reabilitação integrada do rio Côa			
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Agência Portuguesa do Ambiente; Instituto de Conservação da Natureza e Florestas; Juntas de Freguesia.			
<b>Indicadores:</b>	Extensão de linha de água (km); N.º de ações apoiadas/realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>	  			
<b>Prazo de Implementação:</b>	1 ano de execução + 5 anos de gestão ativa, com regularidade bianual			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>	€€€€		Investimento Muito Alto (≥ 1.000.000,00 €)	

## 5.5 M005. REABILITAÇÃO INTEGRADA DOS PRINCIPAIS AFLUENTES DO RIO CÔA


M005	Reabilitação integrada dos principais afluentes do rio Côa			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input checked="" type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adaptação de estruturas hidráulicas para melhorar o funcionamento hidráulico da linha de água e/ou reduzir o estrangulamento;</li> <li>- Correção torrencial por travessões em ribeiras de altitude e/ou declivosas para redução da velocidade de escoamento;</li> <li>- Identificação e eliminação das descargas de efluentes ilegais;</li> <li>- Criação e preservação de faixas de proteção com vegetação autóctone, ao longo das linhas de água para mitigar o efeito da poluição difusa por escorrência superficial e aumentar a capacidade de biorremediação assegurando o ensombramento do leito;</li> <li>- Adotar práticas de pastoreio específicas (p.e., controlando o número de efetivos bovinos com acesso aos cursos de água ou salvaguardando os locais mais sensíveis com vedações em parcelas contíguas aos cursos de água) e condicionar uso de agroquímicos/adotar técnicas alternativas em áreas contíguas às linhas de água;</li> <li>- Criação e preservação de faixas de proteção com vegetação autóctone, ao longo das linhas de água para garantir zonas-tampão à propagação dos incêndios;</li> <li>- Instalação de travessões em linhas de água não permanentes declivosas ou situadas em vales encaixados, para aumentar a retenção natural de água no solo e mitigar o efeito do comportamento eruptivo do fogo;</li> <li>- Criação de corredores de ventilação nas zonas mais planas e suscetíveis ao efeito das ondas de calor, com o estabelecimento de faixas contínuas de vegetação autóctone;</li> <li>- Restauro e ampliação de zonas húmidas de conexão com a zona ripária, contribuindo para aumentar a biodiversidade e melhorar a interligação entre os habitats;</li> <li>- Introdução de espécies autóctones no elenco florístico das galerias ripícolas e das orlas das zonas húmidas, que tornem os respetivos bosques estruturalmente mais diversos, adequados às atuais condições climáticas e biogeográficas do território e com capacidade espontânea de adaptação às alterações climáticas (p.e. com espécies esclerófilas, resistentes ao stress hídrico);</li> <li>- Criação e adaptação de reservas de água estratégicas (incluindo micro-charcos) para fazer face a situações de escassez;</li> <li>- Beneficiação dos caminhos existentes, preferencialmente com recurso a soluções permeáveis (sempre que possível);</li> <li>- Melhoria das condições estruturais das passagens hidráulicas, incluindo guardas de proteção;</li> <li>- Remoção de resíduos, entulhos e material lenhoso do leito e margens;</li> </ul>			

M005	Reabilitação integrada dos principais afluentes do rio Côa
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Corte seletivo de vegetação espontânea, mantendo alguns núcleos para habitat da fauna autóctone;</li> <li>- Recuperação dos perfis naturais dos troços de rio ou planícies de inundação (incluindo remoção de muros) para repor a conectividade hidrológica/hidráulica;</li> <li>- Recuperação dos perfis naturais dos troços de rio ou planícies de inundação para minimizar o risco de erosão fluvial;</li> <li>- Aplicação de técnicas de engenharia natural para estabilização de taludes e margens e/ou redução da instabilidade de vertentes;</li> <li>- Reperfilamento do leito e margens e aplicação de soluções técnicas de engenharia natural para melhorar a hidrodinâmica fluvial, nomeadamente, as condições de escoamento e a heterogeneidade lótica / lântica;</li> <li>- Criação e preservação de galerias ripícolas e/ou zonas húmidas com vegetação autóctone arbórea, arbustiva e herbácea para melhorar e garantir a preservação dos habitats naturais, garantindo as características genéticas da região biogeográfica;</li> <li>- Controlo da vegetação invasora e/ou exótica, através da sua remoção ou corte;</li> <li>- Melhoria das condições biofísicas de suporte à biodiversidade;</li> <li>- Controlo de espécies piscícolas não-nativas, através de ações conjuntas de captura, decorrentes de estudos/ações de monitorização, científicos ou apanha por pescadores locais;</li> <li>- Reabilitação e valorização do património material fluvial;</li> <li>- Requalificação do espaço envolvente ao domínio hídrico e introdução/substituição de equipamentos que potenciem o recreio e lazer dos utilizadores, preferencialmente com recurso a materiais naturais da região;</li> <li>- Redirecção de investimentos locais, regionais e nacionais para o património natural e cultural do Vale do Côa;</li> <li>- Avaliação plurianual da pegada hídrica do município, para abordar a situação da água e dos ecossistemas associados e contribuir para implementação de uma gestão eficiente e otimizada dos recursos hídricos;</li> <li>- Definição e implementação de um programa plurianual de sensibilização e fiscalização G4 - Contratação de vigilantes (guarda-rios) e implementação de um programa de formação técnica;</li> <li>- Contratação de vigilantes (guarda-rios) e implementação de um programa de formação técnica;</li> <li>- Implementação / manutenção de um programa anual de monitorização e realização de ações de manutenção (em função dos principais problemas-soluções identificados), com o envolvimento dos atores locais (em particular, proprietários e associações ambientais existentes);</li> <li>- Articulação do plano com os instrumentos municipais em vigor, quer de natureza estratégica quer regulamentar, para melhoria e adaptação da atuação e gestão corrente do Município na rede hidrográfica;</li> <li>- Realização de ações de sensibilização e envolvimento comunitário à população local, com transformação de comportamentos em prol da sustentabilidade;</li> <li>- Realização de ações de informação e aconselhamento aos proprietários privados e respetivas associações;</li> <li>- Promoção e apoio na realização de ações de informação e envolvimento cívico às associações e/ou núcleos empresariais locais, entre outros utilizadores dos recursos hídricos.</li> </ul>
<b>Principais Objetivos:</b>	Estabilização e renaturalização de corredores ribeirinhos, focada na valorização simultânea das suas funções hidrológica/hidráulica, ecológica e social.
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custo de implementação e manutenção;

<b>M005</b>	<b>Reabilitação integrada dos principais afluentes do rio Côa</b>			
	<p>Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial; Dificuldade de financiamento; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais.</p>			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	<p>Agência Portuguesa do Ambiente; Instituto de Conservação da Natureza e Florestas; Juntas de Freguesia.</p>			
<b>Indicadores:</b>	<p>Extensão de linha de água (km); N.º de ações apoiadas/realizadas.</p>			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	1 ano de execução + 5 anos de gestão ativa, com regularidade bianual			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>	€€€€		Investimento Muito Alto (≥ 1.000.000,00 €)	

## 5.6 M006. INTEGRAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DAS ROTAS INTERPRETATIVAS DO VALE DO CÔA

M006	Integração e beneficiação das rotas interpretativas do Vale do Côa			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input checked="" type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação de soluções de drenagem natural de água no solo capazes de reduzir o impacto dos picos de cheia (p.e., revestimentos permeáveis, biovaletas, <i>rain gardens</i>);</li> <li>- Beneficiação dos caminhos existentes, preferencialmente com recurso a soluções permeáveis (sempre que possível);</li> <li>- Melhoria das condições estruturais das passagens hidráulicas, incluindo guardas de proteção;</li> <li>- Requalificação do espaço envolvente ao domínio hídrico e introdução/substituição de equipamentos que potenciem o recreio e lazer dos utilizadores, preferencialmente com recurso a materiais naturais da região;</li> <li>- Formalização de um conceito forte para potenciar o desenvolvimento turístico e económico da região, de forma integrada e sustentável;</li> <li>- Redirecção de investimentos locais, regionais e nacionais para o património natural e cultural do Vale do Côa;</li> <li>- Definição e implementação de um programa plurianual de sensibilização e fiscalização G4 - Contratação de vigilantes (guarda-rios) e implementação de um programa de formação técnica.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Beneficiação e valorização de caminhos existentes, reforçando a atual rede de rotas interpretativas e a acessibilidade em modo sustentável.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custo de implementação e manutenção; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial; Dificuldade de financiamento; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>

<b>M006</b>	<b>Integração e beneficiação das rotas interpretativas do Vale do Côa</b>			
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Associações de municípios; Juntas de Freguesia; Associações de desenvolvimento territorial.			
<b>Indicadores:</b>	Extensão de caminhos existentes (km); N.º de ações apoiadas/realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	1 ano de execução + 5 anos de gestão ativa, com regularidade bianual			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>	€€€€		Investimento Muito Alto (≥ 1.000.000,00 €)	

## 5.7 M007. REABILITAÇÃO E VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DE EDIFÍCIOS NOS PRINCIPAIS NÚCLEOS URBANOS DO FORTE DO VALE DO CÔA

M007		Reabilitação e valorização turística de edifícios nos principais núcleos urbanos do Forte do Vale do Côa			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>	
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>	
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>	
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação de soluções de drenagem natural de água no solo capazes de reduzir o impacto dos picos de cheia (p.e., revestimentos permeáveis, biovaletas, <i>rain gardens</i>);</li> <li>- Beneficiação dos caminhos existentes, preferencialmente com recurso a soluções permeáveis (sempre que possível);</li> <li>- Redirecção de investimentos locais, regionais e nacionais para o património natural e cultural do Vale do Côa;</li> <li>- Reforço do tecido económico associado aos setores do turismo sustentável e imobiliário alternativo (p.e. <i>co-living</i>), valorizando a oferta existente e potenciando a introdução de novos atores locais;</li> <li>- Reforço da rede de telecomunicações, ao longo de todo o Vale do Côa.</li> </ul>				
<b>Principais Objetivos:</b>	Reabilitação de edifícios existentes nos aglomerados urbanos para incrementar fatores de atração turística e de imobiliário alternativo.				
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos de implementação; Dificuldade de financiamento; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais.				
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>	
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>	
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>	
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Atores-Chave:</b>	Direção Geral do Património Cultural; Juntas de Freguesia; Associações de desenvolvimento territorial; Particulares.				





<b>M007</b>	<b>Reabilitação e valorização turística de edifícios nos principais núcleos urbanos do Forte do Vale do Côa</b>			
<b>Indicadores:</b>	N.º de edifícios reabilitados; N.º de ações apoiadas/realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	6 anos			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>	€€€€		Investimento Muito Alto (≥ 1.000.000,00 €)	


## 5.8 M008. PROMOÇÃO DA SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

M008	Promoção da sensibilização e educação ambiental			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de ações de sensibilização e envolvimento comunitário à população local, com transformação de comportamentos em prol da sustentabilidade;</li> <li>- Realização de ações de informação e aconselhamento aos proprietários privados e respetivas associações;</li> <li>- Promoção e apoio na realização de ações de informação e envolvimento cívico às associações e/ou núcleos empresariais locais, entre outros utilizadores dos recursos hídricos.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Agenda para escolas e outros públicos-alvo (através p.e. do termalismo) para potenciar o envolvimento ativo da população na proteção do rio Côa e afluentes.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Dificuldades de comunicação com o público alvo;</p> <p>Resistência à mudança de comportamentos;</p> <p>Ausência de valorização da medida pelo público alvo.</p>			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	<p>Agência Portuguesa do Ambiente;</p> <p>Juntas de Freguesia;</p> <p>Associações de desenvolvimento territorial;</p> <p>Grupos com vocação recreativa e desportiva.</p>			
<b>Indicadores:</b>	<p>N.º de ações apoiadas/realizadas;</p> <p>Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas.</p>			




<b>M008</b>		<b>Promoção da sensibilização e educação ambiental</b>			
<b>Contributo para os ODS:</b>					
<b>Prazo de Implementação:</b>	6 anos				
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>	
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>	
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Baixo (≤ 100.000,00 €)		


## 5.9 M009. PROMOÇÃO DE AÇÕES DE MARKETING SUSTENTÁVEL

M009	Promoção de ações de marketing sustentável			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Esta medida prevê: - Divulgação dos produtos e recursos locais num sítio eletrónico único e em eventos de visibilidade regional, nacional e internacional.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Apoio no desenvolvimento de marcas locais, preferencialmente com impacto na sustentabilidade ambiental (p.e. produtos biológicos).			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Dificuldades de financiamento; Falta de iniciativas; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Juntas de Freguesia; Associações de desenvolvimento territorial; Grupos com vocação recreativa e desportiva; Particulares.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de marcas locais desenvolvidas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	6 anos			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>



<b>M009</b>	<b>Promoção de ações de marketing sustentável</b>		
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros <input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>	 Investimento Baixo ( $\leq 100.000,00 \text{ €}$ )		

## 5.10 M010. PROGRAMAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE EVENTOS FOCADOS NO VALE DO CÔA

M010	Programação e dinamização de eventos focados no Vale do Côa			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação e valorização económica dos produtos e recursos representativos da cultural local (lendas, romarias, entre outras) e do património etnográfico;</li> <li>- Formalização de um conceito forte para potenciar o desenvolvimento turístico e económico da região, de forma integrada e sustentável.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>	<p>Agenda de eventos anuais e plurianuais para aproximação da população e visitantes ao rio (através p.e. teatros comunitários, criações artísticas comunitárias, coletivos artísticos no trabalho da arte e comunidade, concertos "Sons do Côa", sessões de leituras da vida do Côa).</p>			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Dificuldades de financiamento; Falta de iniciativas; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais.</p>			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	<p>Direção Geral do Património Cultural; Juntas de Freguesia; Associações de desenvolvimento territorial; Grupos com vocação recreativa e desportiva.</p>			
<b>Indicadores:</b>	<p>N.º de eventos por ano.</p>			
<b>Contributo para os ODS:</b>	  			

<b>M010</b>	<b>Programação e dinamização de eventos focados no Vale do Côa</b>			
<b>Prazo de Implementação:</b>	6 anos			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Baixo ( $\leq 100.000,00 \text{ €}$ )	

## 5.11 M011. DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PROJETOS, TÉCNICAS E PRODUTOS LOCAIS

M011	Desenvolvimento de novos projetos, técnicas e produtos locais			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Esta medida prevê: - Formalização de um conceito forte para potenciar o desenvolvimento turístico e económico da região, de forma integrada e sustentável.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promoção de concursos (tipo <i>bootcamp</i> e orçamento participativo) e concretização das ideias com impacto relevante no desenvolvimento socioeconómico do Vale do Côa.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Dificuldades de financiamento; Falta de iniciativas; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Juntas de Freguesia; Associações de desenvolvimento territorial; Grupos com vocação recreativa e desportiva; Particulares.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de eventos por ano.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	6 anos			



<b>M011</b>	<b>Desenvolvimento de novos projetos, técnicas e produtos locais</b>			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>			Investimento Médio (100.000,00 - 500.000,00 €)	

## 5.12 M012. DINAMIZAÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS

M12	Dinamização de produtos locais			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Esta medida prevê: - Divulgação e valorização económica dos produtos e recursos representativos da cultural local (lendas, romarias, entre outras) e do património etnográfico.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promoção de ciclos de feiras temáticas para divulgação de artigos resultantes de atividades produtivas do Vale do Côa, entre as quais, artesanato, agricultura, pecuária, silvicultura e pedreiras.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Dificuldades de financiamento; Falta de iniciativas; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Juntas de Freguesia; Associações de desenvolvimento territorial; Grupos com vocação recreativa e desportiva; Particulares.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de feiras temáticas por ano.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
<b>Prazo de Implementação:</b>	6 anos			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>

M12	Dinamização de produtos locais			
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>
Custo Estimado:	€ € € €		Investimento Médio (100.000,00 - 500.000,00 €)	